



**+ Liberdade**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2022**



Ricardo Ferreira

## CONTEÚDOS

<b>Mensagem do Diretor Executivo</b> .....	<b>4</b>
<b>Relembrar a nossa missão</b> .....	<b>8</b>
<b>Os nossos membros</b> .....	<b>10</b>
<b>Atividade 2022 e principais projetos</b> .....	<b>12</b>
Promover a literacia da população .....	13
Formar em pensamento liberal .....	16
Disseminar o conhecimento .....	18
Fomentar a partilha de ideias .....	22
Intervir e influenciar politicamente .....	26
<b>Parcerias</b> .....	<b>31</b>
Parceiros internacionais .....	31
Parceiros nacionais .....	32
<b>Equipa e Órgãos Sociais</b> .....	<b>34</b>
Conselho de Curadores .....	34
Mesa da Assembleia Geral .....	35
Fiscal único .....	35
Direção e Equipa .....	36
<b>Envolvimento e interação com os membros e voluntários</b> .....	<b>37</b>
<b>+Liberdade nas redes sociais</b> .....	<b>39</b>
<b>Resumo e análise das contas</b> .....	<b>40</b>
Financiamento .....	40
Despesas .....	44
Resultado líquido .....	48
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>49</b>
Balanço .....	49

Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	50
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	51
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	52
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>53</b>
<b>Relatório e Parecer do Fiscal Único .....</b>	<b>71</b>
<b>Parecer do Conselho de Curadores.....</b>	<b>73</b>

## MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

### A importância de defender a liberdade

O Instituto +Liberdade nasceu com a ambiciosa missão de promover a liberdade, nas suas diferentes vertentes – individual, política e económica. Não esperaríamos, contudo, que um ano depois nos deparássemos com uma guerra na Europa que desafia estes valores da forma mais vil e sangrenta. De um lado, o autoritarismo, a opressão, a falta de liberdade, a ausência do escrutínio por via do silenciamento e alguma nostalgia por um regime e sonho imperialista que outrora remeteu milhões de pessoas à pobreza, à fome e à morte. Do outro lado, o desejo de defender a autonomia de uma nação, de respeitar a identidade de um povo e de sonhar com mais liberdade, procurando adotar modelos de sociedade mais abertos, que, apesar das suas imperfeições, vingaram no Ocidente. A Ucrânia é o escudo europeu dos valores que defendemos. Um escudo que tem retirado a vida a milhares de militares e civis. A guerra que decorre na Ucrânia deve servir de alerta e deve relevar ainda mais o papel a que nos propomos desempenhar. A cada um de nós cabe a tarefa de defender e promover a liberdade perante as suas ameaças e os seus inimigos.

*Onde o fascismo, o comunismo e outras correntes totalitárias e iliberais falharam, a democracia liberal teve sucesso. A democracia liberal criou um mundo mais próspero, mais justo e menos discriminatório. Mas a democracia liberal não pode ser dada por garantida nem viver dos louros do passado. Um pouco por todo o mundo surgem movimentos políticos à esquerda e à direita que desafiam os pilares da democracia liberal. Aproveitando-se do facto de os benefícios das democracias liberais serem tomados por garantidos, esses movimentos exploram as suas imperfeições e as legítimas ambições das pessoas para impor agendas totalitárias, antidemocráticas e iliberais.*

Excerto do texto da missão do Instituto +Liberdade, presente em <https://maisliberdade.pt/quem-somos/missao/>

## A importância de promover a literacia

Além da guerra na Ucrânia, 2022 foi um ano marcado pela crise inflacionista, a perda de poder de compra das famílias e pelos elevados preços da habitação nos grandes centros urbanos. Sem literacia económica e financeira, remetemos o problema total da inflação para a guerra na Ucrânia – ignorando o papel dos bancos centrais e os estímulos dos governos durante a pandemia, por exemplo. Sem literacia, não percebemos que a inflação é um imposto escondido, ainda por cima com um efeito perverso sobre a desigualdade, afetando mais o (já escasso) poder de compra dos mais pobres. Sem literacia, culpamos o Alojamento Local, os gananciosos senhorios ou até os Vistos Gold pelo aumento dos preços da habitação – ignorando a queda brutal na construção e reabilitação, o fardo fiscal e a complexidade e morosidade dos licenciamentos e regulamentos que desincentivam o investimento neste setor. A desinformação, acompanhada da propaganda política, alastram-se facilmente até encontrarem um muro: os factos. O +Factos continua a desempenhar esse papel, derrubando o “achismo”, através dos números. Só assim poderemos ambicionar construir soluções que efetivamente tornem o país mais desenvolvido.

*+Liberdade perseguirá o objetivo de melhorar a literacia financeira e económica no país. Só com literacia económica e financeira poderemos aspirar a que as pessoas tomem decisões informadas que fomentem o desenvolvimento económico individual e da sociedade como um todo. Nesse sentido, +Liberdade dedicar-se-á ao estudo de políticas públicas e à disponibilização de informação que permita perceber melhor o seu alcance.*

Excerto do texto da declaração de princípios do +Liberdade, presente em <https://maisliberdade.pt/quem-somos/declaracao-de-principios/>

## A importância de fomentar o conhecimento

Aprender com a história permite-nos reduzir a hipótese de cometer os mesmos erros. A exposição internacional “Memória – Totalitarismo na Europa”, trazida para Portugal pelo Instituto +Liberdade, tem desempenhado um papel essencial para aumentar o conhecimento da sociedade sobre os regimes totalitários europeus do século XX. Contudo, muitos ainda convivem mal com o passado, preferindo o negacionismo da história, deixando aberta a porta para que esses regimes regressem. Um exemplo disto aconteceu em outubro de 2022, quando o Parlamento Português optou por recusar receber a exposição “Memória”, devido a “reservas” apresentadas por alguns grupos parlamentares. Essas “reservas” escondem o desconforto pelo facto desta exposição equiparar os crimes cometidos pelos regimes nazis e fascistas com os igualmente condenáveis crimes perpetrados pelos regimes comunistas. Aliás, o próprio Parlamento Europeu já equiparou estes crimes em 2019, além de terem acolhido esta exposição. A nossa casa da democracia perdeu uma boa oportunidade de prestar um contributo contra o totalitarismo e em homenagem às vítimas destes regimes.

Além da exposição “Memória”, produzimos em 2022 a exposição “25N”, alusiva ao 25 de novembro de 1975 e ao PREC. Um período de forte turbulência social e política em Portugal, só ultrapassada a 25 de novembro de 1975, data que, juntamente com a Revolução de 25 de Abril de 1974, foi fundamental para garantir a existência de uma democracia pluralista em Portugal. Numa entrevista em março de 2022, o comissário para a celebração dos 50 anos do 25 de abril, e também Ministro da Cultura Pedro Adão e Silva, a propósito do 25 de novembro, referiu que *“Se queremos fazer destas comemorações um momento de falar para os jovens, teremos sempre muita dificuldade em falar do 25 de novembro. É um tema muito importante para os jornalistas, para os comentadores e para alguns políticos, mas diz pouco à sociedade portuguesa.”*. O ministro terá dado, nesta declaração, uma boa justificação para comemorarmos e lembrarmos o 25 de novembro, em particular para os jovens que ele refere. De facto, uma parte relevante da sociedade desconhece ou ignora a importância desta data. E esse é o problema que nos deveria inquietar e, como tal, esta nova exposição presta um contributo muito importante para não esquecermos um dos marcos importantes para a recuperação e consolidação da nossa democracia e liberdade após tantos anos de Estado Novo.

*A nossa missão é transmitir conhecimento sobre os principais pilares de uma sociedade livre baseada na liberdade individual, na liberdade política e na economia de mercado.*

Excerto do texto da declaração de princípios do +Liberdade, presente em <https://maisliberdade.pt/quem-somos/declaracao-de-principios/>

## Nós e o futuro

2022 foi, por isso, um ano desafiante e de afirmação do Instituto +Liberdade. 4 novos livros, 250 novos quadros +Factos, um Campus da Liberdade ainda maior com 150 jovens, um grande evento de aniversário, a conclusão da primeira pós-graduação em Pensamento Liberal, 2 concursos de ensaios realizados, uma nova exposição, uma grande campanha contra a abstenção e tantas outras iniciativas que têm permitido a difusão dos valores da democracia-liberal e a promoção da literacia e do conhecimento.

Após 2 anos de fortes restrições à circulação e às atividades comerciais e cívicas, apostámos mais em iniciativas presenciais em 2022. Procurámos levar os nossos projetos a mais regiões do país, potenciado, em grande medida, pelas parcerias com organismos locais e pelas centenas de voluntários que nos ajudam de forma incansável. O nosso sincero agradecimento por todos os que permitiram a concretização destas iniciativas.

A caminhada ainda é curta. Cá estaremos para continuar a lutar por um país mais livre, próspero e desenvolvido.



André Pinção Lucas

*Diretor Executivo do Instituto +Liberdade*

## RELEMBRAR A NOSSA MISSÃO

O Instituto +Liberdade nasce do inconformismo perante um país estagnado, endividado, em declínio demográfico e com graves problemas de independência das suas instituições. Uma economia de raiz corporativista, com clientelismo endêmico e excessiva dependência do Estado. Acresce a isto, uma sociedade civil que tem sido incapaz de dar uma resposta a estes desafios, delegando nos partidos políticos toda a responsabilidade de transformação política e económica. Quem tem hoje menos de 30 anos nunca conheceu um país diferente. Nunca conheceu um país a crescer economicamente onde os filhos possam ter uma aspiração realista de viver melhor que os seus pais. Perdemos uma geração. Falhámos. Não podemos falhar outra vez. Não podemos permitir que isto aconteça a outra geração.

O contexto adverso conduz a um forte descrédito da sociedade – que se reflete nas elevadas taxas de abstenção –, ao conformismo e insistência nas soluções que mantêm o país atrasado e à procura de alternativas em diferentes correntes populistas e iliberais. Estas consequências não são um fado, não são uma inevitabilidade.

Perante isto, o Instituto +Liberdade está focado na sua missão:

*Produção e divulgação de conhecimento e ideias fundamentais para uma sociedade livre e desenvolvida centrada na liberdade individual, na liberdade política e na economia de mercado.*

**Mais Liberdade. É a nossa missão.**



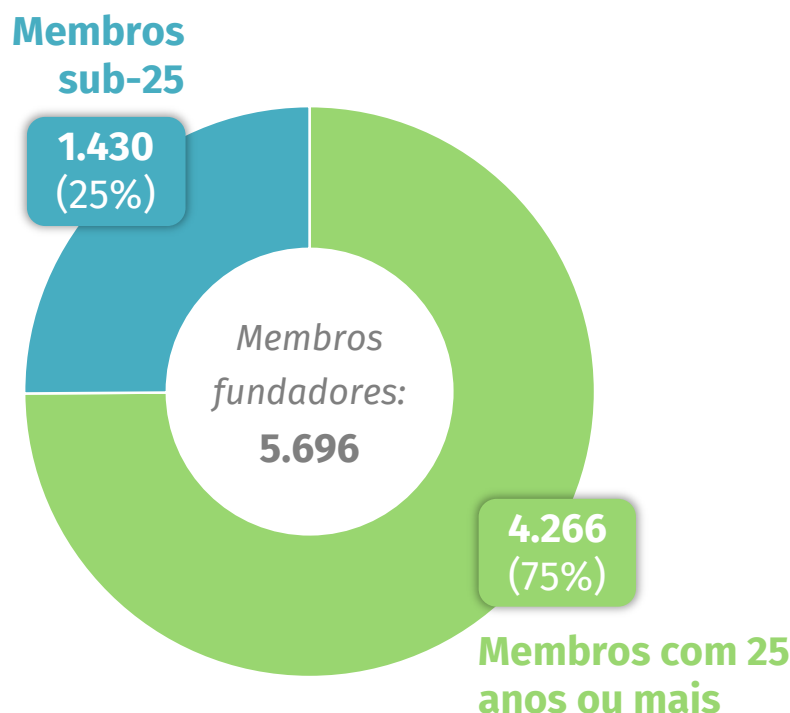
Esta missão é materializada em 5 eixos de atuação, sobre os quais incidem as nossas atividades. Aos 5 eixos (pelos quais organizamos as nossas iniciativas), é transversal a difusão, explicação e desconstrução das ideias em defesa da democracia-liberal.

 <b>Promover a literacia da população</b>	Produção de análises e explicadores que permitam compreender melhor conceitos económicos e financeiros e avaliar o estado do país em diversos indicadores.
 <b>Formar em pensamento liberal</b>	Desenvolvimento de iniciativas formativas ou de estímulo ao estudo e reflexão direcionado para os valores da democracia liberal.
 <b>Disseminar o conhecimento</b>	Produção e divulgação de conteúdos e exposições que permitam massificar o acesso ao conhecimento e a uma melhor compreensão da história.
 <b>Fomentar a partilha de ideias</b>	Realização de eventos presenciais e online, com palestras e debates, para discussão de ideias em prol do desenvolvimento do país.
 <b>Intervir e influenciar politicamente</b>	Influenciar políticas públicas através da publicação de livros, presença nos órgãos de comunicação social e realização de outras iniciativas direcionadas.
 <b>Difundir, explicar e desconstruir as ideias em defesa da democracia-liberal</b>	

## OS NOSSOS MEMBROS

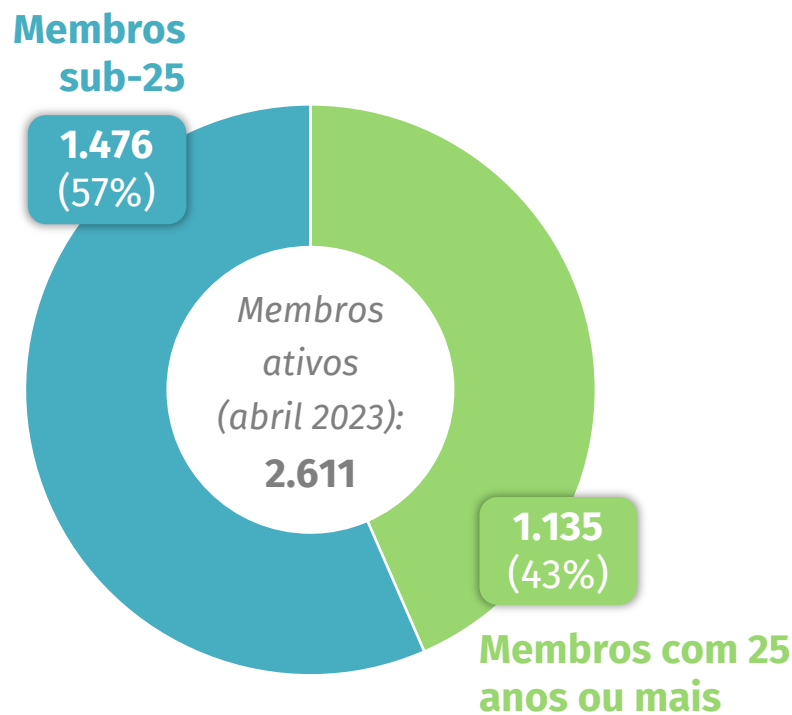
O Instituto +Liberdade é um projeto dos seus membros, sem os quais seria impossível realizar tantas iniciativas e continuar a crescer em termos de alcance na sociedade. Em 2021 juntaram-se 5.696 membros fundadores, impulsionando o lançamento deste projeto. Uma adesão muito superior ao que se previa.

### *Número de membros fundadores*



O desafio, agora, passa por continuar a crescer a base de membros e, acima de tudo, assegurar uma elevada taxa de renovação das quotas, para permitir a sustentabilidade do projeto. Uma vez a maioria das iniciativas do Instituto +Liberdade são direcionadas para o público em geral, não sendo por isso restrito aos membros, isso coloca uma dificuldade maior para motivar os membros a continuar a contribuir para este projeto. Atualmente, contamos com 2.611 membros ativos (com as quotas regularizadas), dos quais 57% são jovens até aos 25 anos.

**Número de membros ativos com quotas regularizadas (em abril de 2023)**



Perante a elevada adesão dos membros em 2021, o processo de gestão de inscrições não estava preparado para uma adesão tão massiva, estando suportado em processos manuais, nomeadamente. Por esse motivo, começámos a implementar em 2021, com efeitos práticos a partir de 2022, um CRM, integrado com a plataforma de pagamentos e de faturação, para assegurar a correta gestão dos membros. Esta alteração facilitou muito o processo de renovação de quotas, além de que inclui também um mecanismo para lembrar os membros dos prazos de renovação de quota, sendo agora complementado também por um processo complementar de *reminders* de pagamento mediante mensagens de texto para o telemóvel.

## ATIVIDADE 2022 E PRINCIPAIS PROJETOS

2022 foi o primeiro ano civil completo do Instituto +Liberdade. Um ano de consolidação e de afirmação da organização. Por um lado, testaram-se novos projetos, por outro, reforçámos os projetos de maior sucesso (+Factos e Campus da Liberdade, por exemplo). Resume-se em baixo o cronograma das principais iniciativas (excluindo as iniciativas regulares, como o +Factos), que são detalhadas nas páginas seguintes:

- janeiro** • Campanha contra a abstenção **#NãoVotesNão**
- fevereiro** • Evento de aniversário **+Ideias – Desafios para Portugal**
  - Lançamento do livro **“Ambientalismo de Mercado”**
- abril** • **Free Market Road Show** 2022 no Porto
  - Lançamento do livro **“Escolhi a Liberdade”**
  - Conclusão da 1.ª edição da **pós-graduação em Pensamento Liberal**
- maio** • Explicador em vídeo **“Porque é que a habitação é tão cara?”**
  - Explicador em vídeo **“Inflação: O que é e como nos afeta?”**
- agosto** • 1.ª participação do +Liberdade na **feira do livro**
- setembro** • **“Os Factos Vistos à Lupa”** Chegam ao 14.º jornal regional
  - 2.ª edição do **Campus da Liberdade** com 150 jovens
  - **Deirdre McCloskey** vem a Portugal para uma tertúlia +Liberdade
- outubro** • Exposição **“Memória”** chega à 8.ª cidade portuguesa
  - Lançamento do livro **“Em Defesa do Capitalismo”**
- novembro** • **Liberty Next** para promover o empreendedorismo e inovação
  - Lançamento da exposição **25N**
- dezembro** • Lançamento do livro **“Portugal em 50 factos”**

# PROMOVER A LITERACIA DA POPULAÇÃO

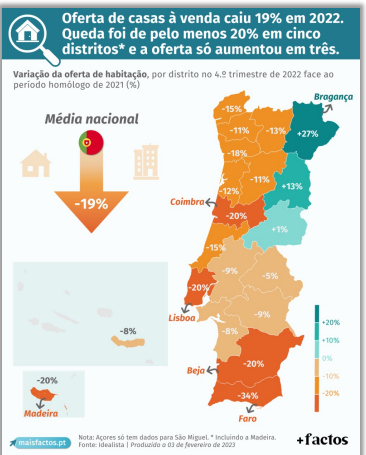
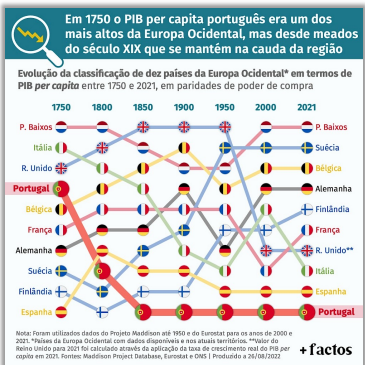
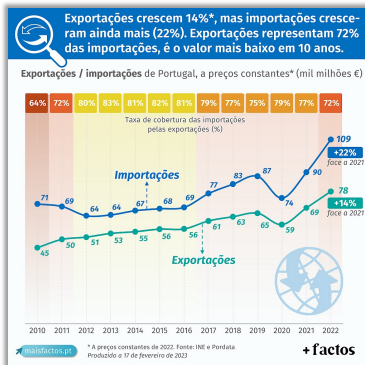
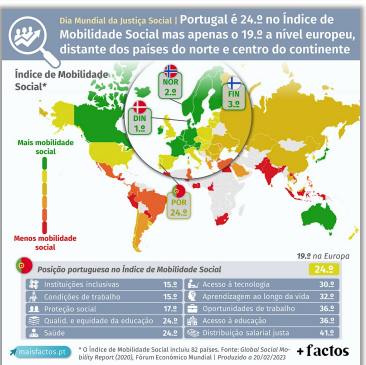
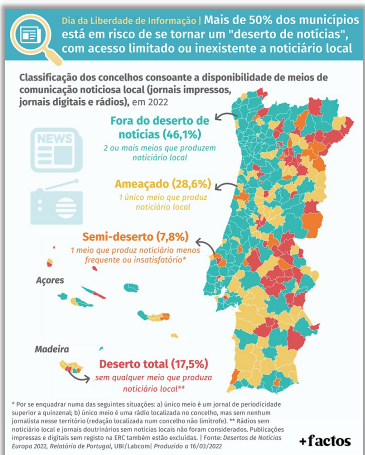
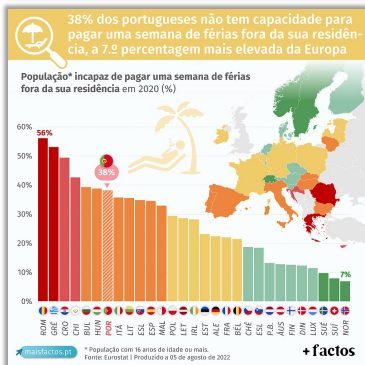
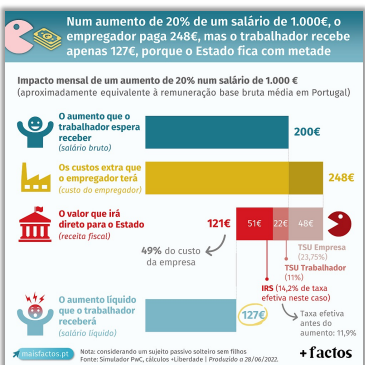
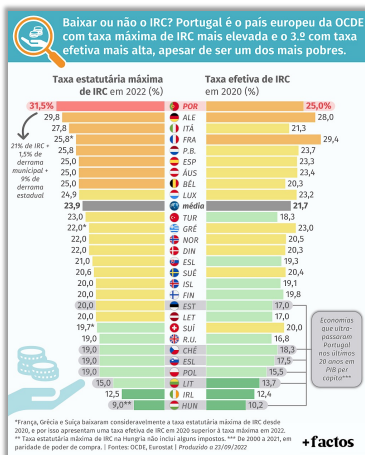
## +FACTOS

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Produção e divulgação de análises e infografias sobre indicadores relevantes para uma sociedade desenvolvida. De fácil consumo, através de uma única imagem, contribuindo para uma sociedade mais informada, assente em mais factos e números, e menos em meras opiniões. O ECO é parceiro do +Liberdade e divulga as análises +Factos nas suas redes sociais.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Cerca de 250 novas infografias divulgadas durante 2022 (mais de 400 no total). A equipa foi reforçada, garantindo maior regularidade de produção de análises. O +Factos chega a dezenas (por vezes centenas) de milhares de pessoas nas redes sociais, além do impacto (difícil de medir) no WhatsApp e outras vias. Os quadros +Factos são frequentemente referenciados por académicos, economistas, gestores, políticos, entre outros profissionais.



## OS FACTOS VISTOS À LUPA

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Com o objetivo de chegar a um público diferenciado, a rubrica “Os Factos Vistos à Lupa” é publicada semanalmente em jornais regionais. Cada artigo destaca um quadro +Factos, sendo acompanhado de um texto explicativo que ajuda o leitor a analisar os indicadores apresentados.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Esta iniciativa começou em maio de 2022, com o Diário de Coimbra, Diário de Aveiro, Diário de Viseu e Diário de Leiria. Em 2021 e 2022 **foram publicados 80 artigos**, dos quais **50 em 2022**. Atualmente, já cobre **14 jornais regionais**, em Portugal continental e ilhas, cobrindo a maioria do país: Diário de Coimbra, Diário de Aveiro, Diário de Viseu, Diário de Leiria, O Setubalense, Correio da Beira Serra, O Tabuense, Gaia Semanário, N Semanário, Defesa de Espinho, Diário de Notícias Madeira, Barlavento, A Voz de Trás-os-Montes e Alto Alentejo.



## EXPLICADORES EM VÍDEO

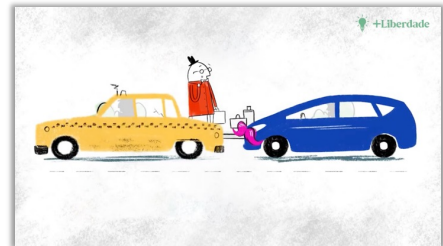
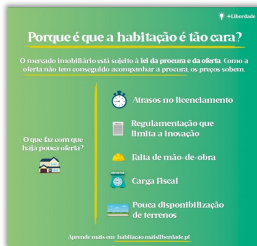
### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Estudar e analisar temas relevantes para a sociedade, com o apoio de especialistas, de modo a explicá-los com uma linguagem simples, resumida e bastante visual, em formato de vídeo.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Produção e divulgação de **5 explicadores em vídeo** em 2022:

- *Inflação: o que é e como nos afeta?*
- *Porque é que a habitação é tão cara?*
- *5 perguntas sobre a intervenção estatal na TAP*
- *A importância da concorrência* (produção original da Hoover Institution)
- *O que é um monopólio?* (produção original da Hoover Institution)



## ORÇAMENTA!

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Tendo em conta as dificuldades de escalabilidade das sessões de literacia económica e financeira nas escolas, procurou-se desenvolver um jogo de tabuleiro. O Orçamenta! permite estimular o pensamento financeiro nos mais jovens, demonstrar a importância da literacia financeira no nosso dia a dia, bem como ensiná-los, através do jogo, conceitos essenciais. Durante o jogo, os jogadores desempenham determinados papéis (por exemplo, casal com filhos, solteiro, etc.) e vão sendo desafiados por decisões financeiras pessoais e familiares para as quais têm de tomar opções.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Desenvolvido o jogo de tabuleiro, graças ao trabalho de uma equipa experiente de **10 voluntários**. Versão de teste foi desenvolvida, e testada várias vezes com jovens (inclusive no Campus da Liberdade), sendo sujeita a várias melhorias graduais. Ainda será testado mais vezes, antes da divulgação pública.



## FORMAR EM PENSAMENTO LIBERAL

### CAMPUS DA LIBERDADE

#### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

O Campus da Liberdade é a Universidade de Verão do Instituto +Liberdade. Um conjunto de palestras e atividades ao longo de vários dias, sobre a história do liberalismo, os principais pilares de uma democracia liberal e como aplicar a teoria aos desafios de uma sociedade e economia modernas. Procura-se, com este evento, fomentar o pensamento crítico e a participação cívica dos mais jovens.

#### TRABALHO DESENVOLVIDO

Realização da **2.ª edição do Campus da Liberdade**. A edição de 2022 foi **mais longa** (5 dias, em vez de 3), **com mais jovens** (150 em vez de 60), dos 18 aos 30 anos de todos o país, e com mais oradores (23 em vez de 12). Nesta edição, **92% dos participantes deram a nota máxima** num questionário de satisfação (no ano anterior o resultado foi 82%).



**Campus da Liberdade**  
Fátima | 7-11 Setembro

5 dias repletos de palestras, debates, atividades e muito convívio

A Dolça M. Nunes	Adriana Cardoso	Alexandre Peco	Alvaro Almeida	André Pinhão Lopes	António Pires Lima	Bruno Ferreira Costa
Carla Castro	Carlos G. Pinto	Carlos M. de Silva	Cacilia Meinelis	Filipe Mota	Filipe Odeiro	Gaspar Macedo
João Paulo Batalha	Lúcia Aguiar-Correia	Margarida B. Lopes	Marta C. Branco	Miguel Herdade	Paulo Portas	Pedro Figueira
Ricardo F. Reis	Ricardo Lima	Susana Paralta	Tiago Dares	campusdalliberdade.pt		





## CONCURSOS DE ENSAIOS

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Promoção de concursos de ensaios direcionados para os mais jovens (do Ensino Secundário ou do Ensino Universitário). Esta iniciativa incentiva os mais jovens a aprender, ler e refletir sobre determinadas temáticas e a desenvolver o pensamento crítico. Além disso, promove a meritocracia, reconhecendo os melhores talentos e trabalhos.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Foram realizados **dois concursos de ensaios em 2022: "Democracia e Liberdade de Expressão"** no segundo trimestre e **"Ambientalismo de Mercado"** no final do ano. Foi atribuído um prémio monetário aos 3 primeiros ensaios, bem como às menções honrosas. Além disso, os melhores ensaios foram publicados no jornal ECO, nosso parceiro de media.



**Concurso de Ensaios**  
**Democracia e Liberdade de Expressão**

Por +Liberdade

A liberdade de expressão tem sido muito debatida nos últimos anos. Será a liberdade de expressão uma liberdade absoluta? Quais os limites legais aceitáveis à liberdade de expressão? Calamidade? Discursos de ódio? Desinformação? Ofensas a princípios religiosos? Devem os limites legais ser iguais aos limites morais? Qual o papel dos órgãos de comunicação social, das redes sociais e dos governos? A democracia fica fragilizada com limites à liberdade de expressão?

Polémica Carta dos Direitos Digitais "permeia a família das empresas" | Regulador proíbe transmissão de canal russo RT em língua alemã

Tudo de Branco? Inquirição sobre estatuto de cidadão europeu | Membros do mesmo género podem procriar sem sê-lo

Escreve um ensaio no máximo com **2 mil palavras** e participa no nosso concurso de ensaios até **12 de Abril**. Vencedor será anunciado dia **25 de Abril**.

Envia o teu ensaio para [ensaio@maisliberdade.pt](mailto:ensaio@maisliberdade.pt)

1º Prémio | 1000€    2º Prémio | 500€    3º Prémio | 200€  
Menções honrosas | 100€



**Ambientalismo de Mercado**  
**Concurso de Ensaios**

Existe uma perceção mais ou menos generalizada, mas errada, de que o pensamento liberal se tem absteído de contribuir para o debate em torno da necessidade de combater as causas das alterações climáticas e outros problemas ambientais. Contudo, a implementação de mecanismos de mercado e a adequada utilização de direitos de propriedade, abrem caminho para a criação de soluções que visam combater os problemas ambientais, evitando alternativas catastróficas ou empoderadoras.

De que forma é que a Economia de Mercado pode ajudar a combater os problemas ambientais do nosso tempo?

- Responde a esta questão com um ensaio até **2000 palavras**. Podes faz-lo individualmente ou em grupo.
- Envia o teu ensaio até ao dia **31 de Dezembro**, para [ensaio@maisliberdade.pt](mailto:ensaio@maisliberdade.pt)
- Os vencedores serão anunciados no dia 15 de Janeiro.

1º Classificado = prémio de 1.000€  
2º Classificado = prémio de 500€  
3º Classificado = prémio de 250€

- Concurso destinado a estudantes dos Ensinos Secundário e Superior.
- Consulta o regulamento completo no nosso site [maisliberdade.pt](http://maisliberdade.pt)
- Podes inspirar-te no livro "Ambientalismo: Uma Visão de Mercado", disponível nas livrarias e em eBook [ambientalismo.maisliberdade.pt](http://ambientalismo.maisliberdade.pt)

+Liberdade



**Ambientalismo de Mercado**  
**Concurso de Ensaios**

**O JÚRI JÁ DECIDIU**  
**OS VENCEDORES SÃO**

**1º**

**Bruno Lopes Mendes**  
Economia | ISEG-IUL

**Miguel Meneses Almeida**  
Economia | ISEG-IUL

**Com o Ensaio:**  
*O Caminho das Nações: Em direção a uma economia mais verde através do Mercado e do indivíduo*



**Ambientalismo de Mercado**  
**Concurso de Ensaios**

**SEGUNDO E TERCEIRO LUGARES**

**2º**

**Ana Maria Iones**  
Economia | ISEG-IUL

**Vasco Nunes Cêdo**  
Geografia e P.R. | FCSH-UNL

**Ensaio: A economia de mercado em prol do ambiente: Capacidade de adaptação**

**3º**

**Maria Teresa Abreu**  
Relações Internacionais Univ. Lusitana Lisboa

**Ensaio: The Potential for Companies and Consumers to Drive Environmental Change Through Voluntary Initiatives**

## PÓS-GRADUAÇÃO EM PENSAMENTO LIBERAL

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Primeira pós-graduação em Pensamento Liberal, em parceria com a Universidade Lusófona do Porto. Com a duração de 90 horas, versa sobre o pensamento económico, filosófico e político das várias correntes de pensamento liberal, desde o liberalismo clássico aos pensadores do século XX, assim como as principais aplicações práticas das teorias a temas correntes.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Foram recebidas dezenas de inscrições para o curso, que decorreu nos primeiros 4 meses de 2022 com **30 alunos**. O corpo docente era composto por: P. Fernandes, P. Galvão, J. Pereira Coutinho, F. Nunes Pereira, A. Neto, R. Albuquerque, C. Guimarães Pinto, Filipa Mota, J. Manuel Moreira, A. Azevedo Alves, P. Martins, A. Mesquita Nunes, T. Dias, M. Amorim Lopes e I. Gregório. Terminou com um seminário aberto ao público. Todos os participantes avaliaram a pós-graduação positivamente, sendo que **78% deu nota máxima**. A segunda edição iniciou em 2023.



**Universidade Lusófona do Porto**

**+Liberdade**

**Pós-graduação em**  
**Pensamento Liberal**

Faculdade de Direito e Ciência Política | Online ou Presencial

30 ECTS




**Pensamento Liberal**  
Das ideias às políticas públicas

**30 de Abril | Lisboa**  
Alameda Campo Grande | Auditório Espírito de São

- 09:00-10:00** Competitividade fiscal: O caso irlandês  
CARLOS GUIMARÃES PINTO
- 10:30-11:30** Mercado Laboral  
FELIX MARTINS
- 14:30-16:00** Turismo  
ABDUL MESQUITA NUNES
- 16:30-17:30** Transição digital e transparência na Admin. Pública: O caso em Estónia  
TRIGO DIAS
- 18:30-19:30** Educação: autonomia e liberdade de escolha  
MIGUEL MENES
- 19:30-20:00** Encerramento e entrega dos diplomas da primeira Pós-Graduação em "Pensamento Liberal"

ENTRADA LIVRE

*Alaca*

*Filipe*

*af*

## DISSEMINAR O CONHECIMENTO

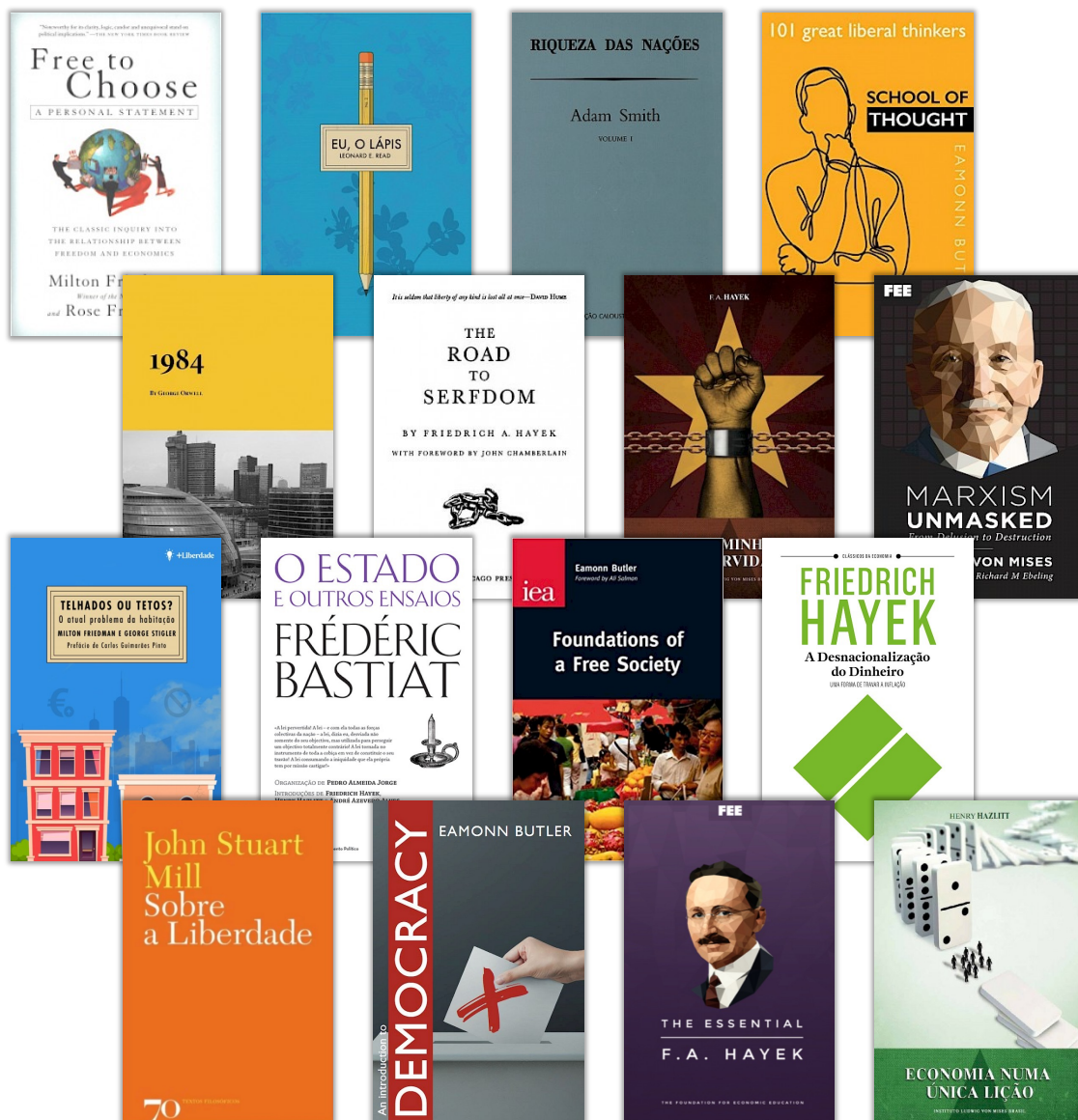
### BIBLIOTECA +LIBERDADE

#### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Divulgação gratuita de inúmeras publicações escritas, resultantes de parcerias com outros *think tanks* internacionais, bem como editoras nacionais. Parte destes conteúdos são traduções realizadas pelo Instituto +Liberdade. Procura-se democratizar o acesso ao conhecimento e a obras internacionais de relevo.

#### TRABALHO DESENVOLVIDO

Trabalho iniciado em 2021, tem continuado como uma das prioridades do +Liberdade na promoção do pensamento liberal através da literatura de alguns dos principais autores e pensadores liberais. **Mais de 700 publicações gratuitas disponíveis**, incluindo a maioria dos principais livros clássicos de autores liberais, como Milton Friedman, Hayek, Adam Smith, Bastiat, entre outros.



## EXPOSIÇÃO "MEMÓRIA – TOTALITARISMO NA EUROPA"

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Exposição itinerante com 30 painéis sobre os totalitarismos europeus do século XX. É organizado em parceria com a Plataforma da Memória e Consciência Europeia, e tem o apoio do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia. Antes de chegar a Portugal, foi apresentada em 22 grandes cidades de 19 países da Europa e da América do Norte. O propósito é aumentar a consciência pública sobre a história europeia e os crimes cometidos por regimes totalitários e encorajar uma ampla discussão a nível europeu sobre as causas e consequências do regime totalitário, procurando prevenir a recorrência de qualquer forma de regime não democrático no futuro.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Lançada em Portugal em 2021, a exposição internacional **percorreu 7 cidades em 2022** (Faro, Braga, Aveiro, Barcelos, Pombal, Lisboa e Porto). Em cada local, decorreram eventos de lançamento e de apresentação, com a presença de personalidades relevantes, como os professores universitários José Miguel Sardica e Aline de Beuvink ou a cónsul da Ucrânia no Porto Alina Ponomarenko, por exemplo. A exposição foi proposta à Assembleia da República, tendo sido recusada pelo Presidente da Assembleia da República, devido a “reservas” de alguns grupos parlamentares. Esta recusa foi amplamente noticiada (NOVO Semanário, Semanário Sol, Correio da Manhã, Diário de Aveiro, Diário de Coimbra, Diário de Leiria, Diário de Viseu), dada a importância da exposição, e pelo facto de esta já ter sido exibida no Parlamento Europeu e no Conselho da Europa.



## EXPOSIÇÃO "25N"

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

É fundamental conhecer a história, como aprendizagem para o presente e futuro. Infelizmente, a maioria dos jovens em Portugal desconhece a tentativa de golpe executada a 25 de novembro de 1975. A exposição "25N", desenvolvida integralmente pelo +Liberdade, incide sobre os acontecimentos políticos após o 25 de abril que levaram ao 25 de novembro de 1975, data que, juntamente com a Revolução de 25 de abril de 1974, foi fundamental para garantir a existência de uma democracia pluralista em Portugal. O principal objetivo da exposição é informar a população sobre um episódio marcante da nossa história, e sensibilizá-la para a importância de preservarmos e lutarmos pela nossa liberdade e pela democracia.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Lançada a 25 de novembro de 2022 na Alameda D. Afonso Henriques, em Lisboa. Exposta ao ar livre, permitindo a visita a qualquer altura do dia ou noite, já que contemplava iluminação interior. Composta por 14 painéis, que conjugam o texto, as fotografias da época e QR Codes que encaminham para vídeos históricos. Este projeto foi liderado pela Filipa Osório, com apoio na revisão de Helena Matos, Zita Seabra, Manuel Castelo-Branco e Rodrigo Moita de Deus. A exposição esteve patente durante um mês. No âmbito desta exposição, foram lançados os dois primeiros cartazes. Dada a temática abordada – sensível para alguns quadrantes políticos – um dos painéis foi vandalizado poucos dias depois, e um dos cartazes foi rasgado três meses mais tarde.



## SÉRIES DE VÍDEOS DE AUTORES E ECONOMISTAS LIBERAIS

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Conjuntos de vídeos que explicam as teorias e conceitos de alguns dos principais economistas, filósofos e pensadores liberais da história. Através de vídeos animados e curtos, explica-se, de forma simples, conceitos complexos. Uma parceria com o Fraser Institute.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Publicada uma nova série (que se junta às 5 produzidas no ano anterior) sobre um dos principais pensadores liberais:

- O Essencial de **Joseph Schumpeter** (5 episódios)



## SÉRIE “POLÍTICA PARA QUEM NÃO TEM PACHORRA PARA POLÍTICA” COM T. DORES

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Explicação, através do humor, de conceitos relacionados com a economia de mercado e liberalismo, permitindo chegar a pessoas menos interessadas ou com menos conhecimento nestes temas, bem como aos mais jovens. Em parceria com o Tiago Dores, conhecido humorista e ex-Gato Fedorento.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Produção de **13 episódios**. Exemplos: “As Mãos Invisíveis de Smith e Uata”, “A Insustentável Balofice do Estado” e “O jogo de soma zero soma adeptos”. Além da divulgação nas plataformas do +Liberdade, foram também divulgados nas páginas do Tiago Dores.

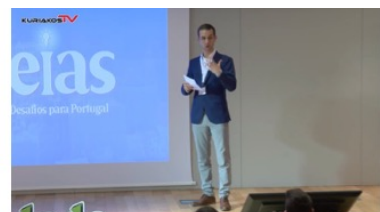


**FOMENTAR A PARTILHA DE IDEIAS**
**+IDEIAS 2022**
**DESCRIÇÃO E OBJETIVOS**

O +Ideias é a conferência de comemoração do aniversário +Liberdade. Visa trazer nomes relevantes para virem apresentar contributos em prol do desenvolvimento de Portugal.

**TRABALHO DESENVOLVIDO**

Cerca de **150 pessoas** juntaram-se durante um dia inteiro para comemorar o primeiro aniversário do +Liberdade. Abordou-se a sustentabilidade da dívida pública com **Ricardo Reis** à liberdade de expressão, pelo humorista **Rui Sinel de Cordes**, entre outros 11 oradores. O evento foi transmitido também online, com mais de 4 mil visualizações.


**FREE MARKET ROAD SHOW 2022**
**DESCRIÇÃO E OBJETIVOS**

O Free Market Road Show é uma iniciativa internacional, coordenada pelo Austrian Economics Center. Percorre dezenas de cidades europeias reunindo destacados economistas, políticos, gestores, académicos e líderes empresariais para discutirem os principais desafios económicos e possíveis soluções para o futuro. Além disso, esta iniciativa visa também promover políticas e ideias pró-economia de mercado.

**TRABALHO DESENVOLVIDO**

Após um primeiro ano com a realização do Free Market Road Show remotamente, neste segundo ano trouxemos este evento internacional ao Porto. Além dos oradores nacionais, contou ainda com a presença de **Eamonn Butler, Ivana Vojinovic, Dan Mitchell e Scott Nelson**. Juntaram-se **100 pessoas** para assistir à discussão de três temas: “Os Desafios do Contexto Empresarial Português”, “Ambientalismo e Liberdade” e “O Impacto Social da Liberdade”.



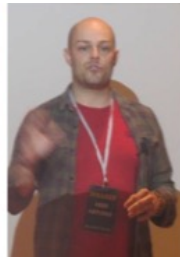
## LIBERTY NEXT

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Num país que necessita de estimular o empreendedorismo, inovação e a adoção de novas tecnologias, como meios para o seu desenvolvimento e modernização, o Liberty Next é uma conferência que cumpre esse papel, trazendo alguns dos principais especialistas na área. Uma iniciativa organizada em conjunto com a Students for Liberty Portugal.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Durante uma tarde, falou-se de empreendedorismo, inovação, Web3, e-government, cibersegurança, start-ups, liberdade de expressão ou mesmo o futuro da educação. Participaram nesta conferência o **Tim Vieira, Stephan Morais, Rita Vilas-Boas, Fred Antunes, Rodrigo Adão da Fonseca, Mafalda Sousa Guedes, Tiago Dias**, entre outros oradores.



## TERTÚLIA "ESTADO EMPREENDEDOR: OBSTÁCULO OU SALVADOR?"

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Esta tertúlia enquadrou-se no objetivo de trazer grandes nomes do liberalismo a Portugal. Deirdre McCloskey (prestigiada economista, autora de mais de 20 livros) e Nuno Palma (especialista em história económica e macroeconomia) juntaram-se para discutir o papel do Estado e das instituições públicas no empreendedorismo, desenvolvimento e inovação.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Uma plateia composta por dezenas de pessoas veio assistir à tertúlia, num modelo informal. Seguiu-se uma entrevista exclusiva a Deirdre que foi publicada nas plataformas do +Liberdade.



## PROGRAMA “CÁ E LÁ - CONVERSAS ALÉM-FRONTEIRAS”

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

José Paulo Soares, um jovem estudante conhecido pelo podcast “A conversar é que a gente se entende” foi o anfitrião deste programa. Em conversas informais, o José Paulo procurou conhecer melhor o percurso de jovens emigrantes portugueses. O que os fez emigrar? Do que sentem mais falta de Portugal? Que aprendizagens retiram da experiência no estrangeiro? O que poderia Portugal, e no seu ramo profissional em particular, fazer de diferente para os atrair de volta?

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Realizados **11 episódios**, num total de mais de 7 horas de gravação, onde participaram emigrantes portugueses a residir no Reino Unido, EUA, Dinamarca, Países Baixos, Suíça, Áustria, entre outros países. Nuno Maulide, Professor Catedrático de Síntese Orgânica na Universidade de Viena, Cientista do Ano em 2018 na Áustria, e autor de "Como se transforma ar em pão"; ou Miguel Faria e Castro, Economista do Federal Reserve Bank de St. Louis e Professor Universitário nos EUA, são dois exemplos de convidados.



## PROGRAMA “DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DIGITAL”

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Perante os desafios associados à transição digital, este programa regular visava discutir algumas das implicações, convidando especialistas na área. O Adolfo Mesquita Nunes foi o anfitrião, partilhando a moderação com mais um ou dois colegas do grupo de trabalho para a Transição Digital.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

- Realizados **4 episódios**:
- O que mudou nas empresas?
  - Competências e valências na economia digital
  - Cibersegurança
  - Economia digital





## SPES LIBERTATIS

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Ricardo Luz convida, quinzenalmente, personalidades relevantes da sociedade, política ou economia para falarem de liberdade, dos seus percursos, das suas ideias.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Durante 2022 realizaram-se mais **20 conversas Spes Libertatis**, disponíveis no canal de YouTube, podcast e divulgados nas redes sociais. No total, já foram realizadas mais de 30 conversas.



## OUTROS EVENTOS

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Promoção e participação em eventos e iniciativas, próprias ou de terceiros, que se enquadrem na missão do Instituto +Liberdade

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Exemplos de outros eventos e iniciativas:

- **Evento online “Conversas em Liberdade”**, com Zita Seabra, José Milhazes, Aline Hall de Beuvink e Alberto Díaz Pérez.
- **Evento presencial com jantar “Promovendo a Saúde Mental: Estigmas, Desafios e Soluções”**. Parceria com a LAD Associação.
- **Conferência “Desafios de uma democracia-liberal”** em parceria com um núcleo de estudantes universitário. O evento decorreu online, e falou-se das desigualdades educativas, do SNS, da sustentabilidade da segurança social, entre outros temas.
- **Jantar-tertúlia em Pombal sobre “Liberdade de Imprensa e Democracias Liberais”** com Diogo Agostinho e Luís Marques

INTERVIR E INFLUENCIAR POLITICAMENTE

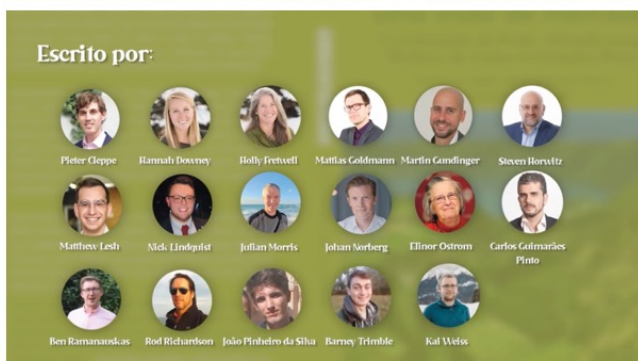
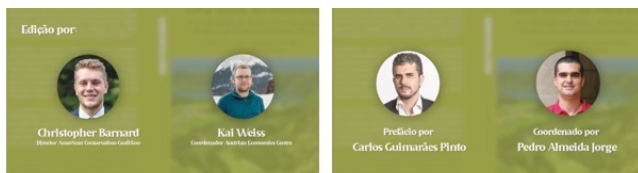
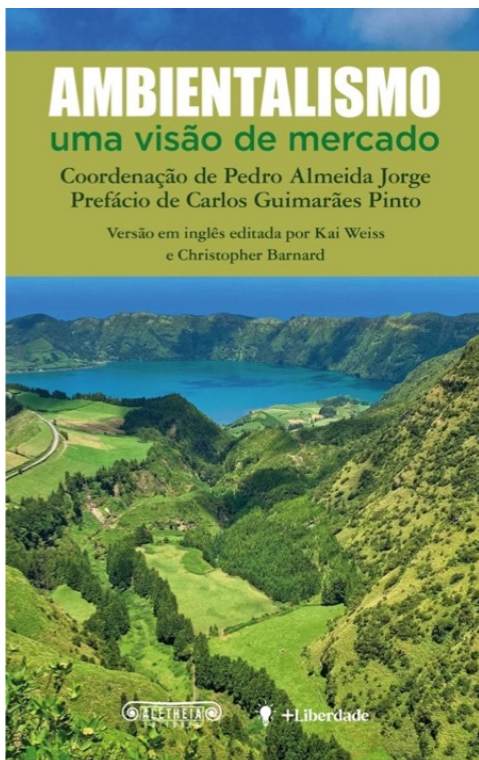
LIVRO “AMBIENTALISMO: UMA VISÃO DE MERCADO”

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

O debate ambiental está há demasiado tempo dominado por soluções dirigistas e centralizadoras e, em muitos casos, o debate é poluído por instrumentalização ideológica. É frequente proclamar-se a necessidade de abolir o capitalismo para travar o aquecimento global ou afirmar-se que os grandes planos de intervenção estatal são a única forma de salvar a vida no planeta. Porém, apesar de tais "soluções" serem caras e ineficazes, as vozes alternativas raramente se mostram presentes no debate ambiental. Este livro é um passo importante para a correção dessa lacuna. Especialistas de diversas áreas oferecem uma visão alternativa para a solução dos problemas ambientais. Ao longo do livro, os autores mostram como um sistema baseado nos mercados livres, na inovação, nos direitos de propriedade e nas soluções descentralizadas é muito mais eficaz do que a abordagem dirigista, moralista e regulatória comumente defendida.

TRABALHO DESENVOLVIDO

Lançado em fevereiro de 2022, contém 15 ensaios, muitos deles provenientes do livro Green Market Revolution, e um deles do jovem português João Pinheiro da Silva, vencedor do 1.º Concurso de Ensaios +Liberdade “Ambientalismo de Mercado”. O prefácio coube a Carlos Guimarães Pinto e a coordenação e escolha de ensaios foi liderada por Pedro Almeida Jorge. Foram realizados 5 eventos de divulgação (dois em Lisboa, e os restantes no Porto, Coimbra e Faro). Foram vendidos **cerca de 600 exemplares**. Disponível também em e-book.



*Alcino*  
*Filipe*  
*al*

## LIVRO “ESCOLHI A LIBERDADE: A VIDA PRIVADA E POLÍTICA DE UM FUNCIONÁRIO SOVIÉTICO”

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Este livro foi reeditado em plena guerra na Ucrânia, procurando recordar os actos totalitários e sangrentos do regime soviético. Este é um extraordinário testemunho de um antigo funcionário soviético, nascido na Ucrânia, que revela a história da sua vida na Rússia, as experiências como membro do Partido Comunista e a rutura com o regime soviético, em 1944, após ser nomeado para uma comissão nos Estados Unidos da América. O seu relato, que foi originalmente publicado em 1946 e traduzido para mais de vinte idiomas, é uma descrição pormenorizada e dramática da vida russa sob a ditadura do Partido Comunista e da fuga de um homem para a liberdade.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Lançado em maio de 2022, foi apresentado em dois eventos. Paralelamente, durante vários meses foram divulgadas citações arrepiantes do livro, procurando estimular a leitura da obra, bem como relembrar os crimes horrendos associados ao comunismo. Foram vendidos **cerca de 500 exemplares**. Disponível também em e-book.





## LIVRO “EM DEFESA DO CAPITALISMO: UM ANTÍDOTO PARA OS MITOS ANTICAPITALISTAS”

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Neste seu novo livro, o historiador e sociólogo alemão Rainer Zitelmann examina as dez acusações mais comuns ao capitalismo: que é responsável por fome e pobreza, por crescentes desigualdades, por consumo supérfluo, por destruição ambiental e por alterações climáticas e guerras. Sob a égide do capitalismo, alegam os seus críticos que só o lucro, o egoísmo e a ganância contam, os monopólios imperam, e a democracia é posta em causa. Zitelmann aborda detalhadamente cada um destes argumentos e prova que não foi o capitalismo que falhou, mas sim todas as experiências anticapitalistas dos últimos 100 anos. Fá-lo recorrendo a uma vasta panóplia de surpreendentes factos e dados históricos. Num país com tanta aversão ao lucro, ao capitalismo e ao empreendedorismo, este livro destrói mitos anticapitalistas, sem receio de colocar “CAPITALISMO” em letras garrafais na capa.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

A edição em português de Portugal (lançada em novembro de 2022) foi a primeira lançada fora do país do autor, a Alemanha. Aliás, foi lançada antes do inglês, numa clara aposta do Instituto +Liberdade, em cooperação estreita com o autor. Entretanto, já está disponível em mais de 30 países e vários idiomas. Na sequência do lançamento do livro, o autor veio propositadamente a Portugal para o lançamento. O livro foi apresentado no Porto e em Lisboa e já **vendeu cerca de 700 exemplares**. Disponível também em e-book.

**STEVE FORBES**  
Presidente da Forbes Media e Editor Chefe da Revista Forbes

“Um dos livros mais importantes das últimas décadas para a defesa do capitalismo. Bem fundamentado e bem escrito, não só defende a causa dos mercados livres, como também deita por terra o muito veiculado tratado de Thomas Piketty contra o capitalismo. Adam Smith teria ficado impressionado – e orgulhoso.”

Em Portugal, são muito mais os anticapitalistas do que os pro-capitalistas. Dos 22 países analisados, apenas 6 são mais anticapitalistas.

Atitude a respeito do capitalismo em 22 países (coeficiente global)

País	Coeficiente Global
Polónia	1.52
EUA	1.42
Cor. do Sul	1.32
Japão	1.22
Chéquia	1.12
Argentina	1.02
Rússia	0.92
Índia	0.82
Brazil	0.72
Suécia	0.62
Chile	0.52
Itália	0.42
Países Neutros*	0.32
Áustria	0.22
Portugal	0.12
Espanha	0.02
Francia	-0.02
Grécia	-0.12
Reino Unido	-0.22
Países mais anticapitalistas	-0.32
Coreia do S.	-0.42
China	-0.52
Turquia	-0.62

\* Países neutros: Alemanha, Dinamarca, Suíça, Noruega, Países Baixos, Finlândia, Irlanda, Espanha, França, Grécia, Reino Unido, Portugal, Itália, Polónia, Coreia do Sul, Japão, Índia, China, Rússia, Argentina, Polónia, Turquia.

Fonte: Em Defesa do Capitalismo, Rainer Zitelmann. Publicação a 9 de novembro de 2022. +factos

**Observador**  
Rainer Zitelmann: "Os ricos e o capitalismo são uma espécie de bode expiatório, é possível culpá-los por quase tudo!"



**NOVE Economia**

“Poucos países são mais anticapitalistas que Portugal”

Neste último mês para o dia de lançamento do livro, o autor de “Em Defesa do Capitalismo” convenceu que os países capitalistas são mais eficazes também no plano ambiental. É o que Portugal tem, que os países mais anticapitalistas e países de redistribuição...

**JÁ NAS LIVRARIAS**  
capitalismo.maisliberdade.pt

**ALTEIRA EDITORES** +Liberdade

Apresentação do livro com a presença do autor **Rainer Zitelmann**

**EM DEFESA DO CAPITALISMO**

**PORTO** 2 NOVEMBRO | 4.ª FERRA | 18h30  
Palácio da Bolsa, Paços do Conselheiro, Antena Capital

**LISBOA** 3 NOVEMBRO | 5.ª FERRA | 18h30  
Caleidoscópio da UNL, Lisboa (Jardim do Campo Grande)

Participantes em Porto: **Caetano Taveira** (Gestor e Empreendedor), **Michael Seifert** (Gestor e Professor de Economia da ISCTE), **Paulo Gomes da Costa** (Gestor e Curador do Instituto +Liberdade).

Participantes em Lisboa: **Carlo Somelias Pena** (Economista e Deputado da Assembleia da República), **Isabel Moreira Gomes** (Advogada e Professora Universitária), **Paulo Rodrigues de Sá** (Gestor, Presidente e CEO da Eurores Lisboa).

*Alanca*  
*Filipe*  
*al*

## LIVRO “PORTUGAL EM 50 FACTOS: O RETRATO DESCONCERTANTE DE UM PAÍS ESTAGNADO”

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

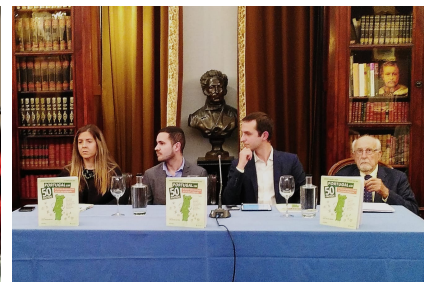
Perante o sucesso do projeto +Factos, decidimos lançar o livro, inspirado no mesmo projeto. Uma coletânea de 50 quadros, dividido em 8 temas: Democracia e Participação Eleitoral, Corrupção, Economia e Fundos Comunitários, Rendimentos e Fiscalidade, Finanças e Administração Pública, Saúde, Educação, Demografia e Jovens. Um livro que procura fazer um diagnóstico claro do estado país nestas diversas áreas, dando pistas de soluções para desenvolver Portugal.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Pré-lançamento feito em dezembro de 2022, com lançamento nas livrarias em janeiro de 2023. Contou com o contributo de 8 autores de reconhecido mérito cívico, político, profissional e académico: Álvaro Almeida, Ana Rita Bessa, Bruno Ferreira Costa, Carlos Guimarães Pinto, Cecília Meireles, Henrique Neto, João Paulo Batalha e Lídia Pereira. O prefácio coube a Carlos Moreira da Silva, empresário e Presidente do Conselho de Curadores do +Liberdade. Até ao momento, foram vendidos **cerca de 700 exemplares**.




Índice	
Prefácio – Carlos Moreira da Silva	5
Introdução: Uma sociedade desinformada	8
<b>1. DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO ELEITORAL</b> A defesa da democracia no quadro de um abstencionismo crescente – Bruno Ferreira Costa	12
<b>2. CORRUPÇÃO</b> O pecado original – João Paulo Batalha	28
<b>3. ECONOMIA E FUNDOS COMUNITÁRIOS</b> Uma Estratégia para 2020-2030 – Henrique Neto	44
<b>4. RENDIMENTOS E FISCALIDADE</b> Rendimentos a menos, fiscalidade a mais – Cecília Meireles	60
<b>5. FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b> Há mais vida para além do orçamento – Carlos Guimarães Pinto	78
<b>6. SAÚDE</b> Reformar o SNS para um sistema de saúde mais equitativo – Álvaro Almeida	94
<b>7. EDUCAÇÃO</b> Factos vs Perceções: quem ganha o debate da Educação? – Ana Rita Bessa	112
<b>8. DEMOGRAFIA E JOVENS</b> Dar Futuro a Portugal – Lídia Pereira	128



*Alaca*  
*Filipe*  
*al*

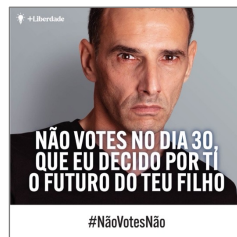
## CAMPANHA CONTRA A ABSTENÇÃO #NÃOVOTESNÃO

### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

Perante os níveis crescentes de abstenção, e de afastamento da sociedade face à classe política, esta campanha procurava estimular a participação eleitoral dos portugueses, procurando demonstrar, com mensagens assertivas, que quando nos abtemos de votar, outros, com os quais provavelmente não concordamos, decidirão por nós.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Campanha realizada durante **3 semanas** em televisão e digital. Foram construídas três personagens. Esta campanha decorreu nos dias anteriores às Eleições Legislativas de 2022 (em janeiro). A taxa de abstenção reduziu entre as Eleições Legislativas de 2019 (51,4%) e 2022 (48,6%). No entanto, não é possível aferir com rigor o contributo desta campanha para esta redução.



## SOLIDARIEDADE COM O POVO UCRANIANO

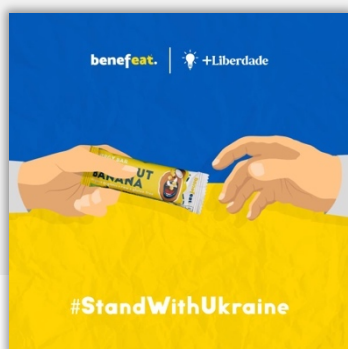
### DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

2022 foi marcado pelo início de uma guerra em território europeu. O Instituto +Liberdade não pôde ficar indiferente, e realizou um conjunto de iniciativas para demonstrar solidariedade com o povo ucraniano e em defesa da democracia, da liberdade e da autonomia deste povo, procurando, assim, influenciar outras organizações e a sociedade em geral nesta onda de solidariedade.

### TRABALHO DESENVOLVIDO

Várias iniciativas realizadas em defesa e homenagem da Ucrânia:

- Assinado o texto *"The battle for free societies"*, em conjunto com mais de 30 think tanks pró-liberdade internacionais.
- Oferta de combustível necessário para realizar 4 viagens até à fronteira da Ucrânia para levar mantimentos aos mais necessitados
- Doação de 3.000 barras energéticas, numa iniciativa conjunta com a marca Benefeat
- Alteração do logótipo nas redes sociais, utilizando a bandeira ucraniana como fundo
- Apoio na divulgação de bens necessários pelos centros de apoio aos refugiados
- Produção de vários quadros +Factos alusivos à guerra para sensibilizar a população



## PARCERIAS

### PARCEIROS INTERNACIONAIS

O Instituto +Liberdade mantém um conjunto de parcerias internacionais muito relevantes, com o intuito de:

1. Aumentar o acesso a conteúdos de qualidade internacionais, podendo posteriormente adaptá-los e divulgá-los em Portugal, e em português;
2. Integrar redes de *networking* de elevado valor que facilitem o convite de oradores estrangeiros a Portugal;
3. Potenciar a participação do Instituto +Liberdade em eventos internacionais;
4. Captar financiamento.



## PARCEIROS NACIONAIS

Os parceiros nacionais do Instituto +Liberdade têm permitido aumentar muito o alcance e capilaridade de divulgação do trabalho realizado, procurando assim chegar a um público diferente: em termos de áreas regionais, faixas etárias e interesses.

### PARCEIRO DE MEDIA



### PARCEIRO EDITORIAL



### PARCEIROS DA REDE +FACTOS DE JORNAIS REGIONAIS





## OUTRAS PARCERIAS RELEVANTES

Em 2022, associamo-nos ao **Prémio Tágides**, que visa premiar as pessoas que nos inspiram na luta contra a corrupção. Uma iniciativa da associação All4Integrity, que teve o +Liberdade como parceiro, além de outras entidades importantes, como a Fundação José Neves, Fundação Oriente, RTP, entre outras.

No âmbito desta parceria, ajudámos na divulgação do prémio e, além disso, o André Pinção Lucas, Diretor Executivo do Instituto +Liberdade, foi um dos jurados. Esta é uma iniciativa da sociedade civil para a sociedade civil, que pretende mostrar que a corrupção é um problema de todos e que todos podemos (e devemos) contribuir para combatê-la. O Instituto +Liberdade não poderia ficar indiferente à relevância desta iniciativa, porque uma sociedade corrupta não é uma sociedade livre.

Na edição de 2022, foram premiadas 5 pessoas, em 5 diferentes categorias: Helena Roseta (Iniciativa Local), Eduardo Figueiredo (Iniciativa Jovem), João Cravinho (Iniciativa Política), José António Cerejo (Projeto de Investigação) e Luís Rosa (Projeto da Sociedade Civil).



## EQUIPA E ÓRGÃOS SOCIAIS

A associação conta com uma equipa com valências diversificadas e com relevante experiência profissional, nacional e internacional.

### CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores é o órgão da Associação ao qual compete velar pela prossecução do fim para o qual a Associação foi constituída e, bem assim, pela manutenção da independência da Associação em relação a outras organizações e aos interesses individuais dos seus associados, cabendo-lhes, nesse âmbito, supervisionar a atuação da Direção e desafiá-la a assegurar um alinhamento constante da Associação com as melhores práticas internacionais no que respeita a instituições congêneres.



**Carlos  
Moreira da Silva**  
*(Presidente do Conselho de  
Curadores)*



**Ana Rita  
Bessa**



**Catarina  
Maia**



**Gonçalo  
Mendes**



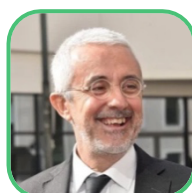
**José  
Manuel  
Moreira**



**Lídia  
Pereira**



**Paula  
Gomes  
Costa**



**Pedro  
Santa-Clara**



**Rita  
Seabra  
Brito**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

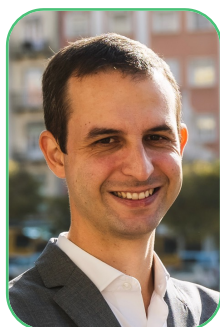
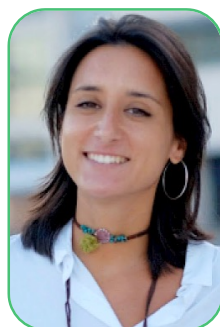
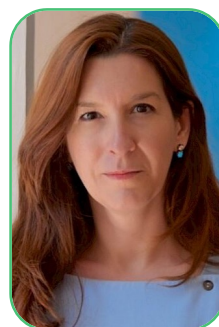
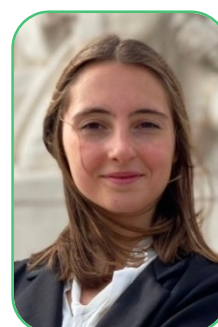
Adolfo Mesquita  
Nunes  
*(Presidente da Mesa)*



Ricardo Figura  
Lima  
*(Secretário)*

**FISCAL ÚNICO**

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
*(representada por João Carlos Miguel Alves)*

**DIREÇÃO E EQUIPA****ANDRÉ  
PINÇÃO  
LUCAS***Diretor  
Executivo***FILIPA  
OSÓRIO***Diretora de  
Conteúdos e  
Relações  
Internacionais***CARLOS  
GUIMARÃES  
PINTO***Diretor  
Não Executivo***CECÍLIA  
MEIRELES***Diretora  
Não Executiva***FERNANDO  
ALEXANDRE***Diretor  
Não Executivo***JULIANO  
VENTURA***Analista  
+Factos***PEDRO  
ALMEIDA  
JORGE***Coordenador  
da Biblioteca  
+Liberdade***SUSANA  
NETO***Assessora da  
Direção,  
Gestora de  
Contactos e  
Redes Sociais***TERESA  
ABREU***Coordenadora  
de Projetos e  
Exposições*

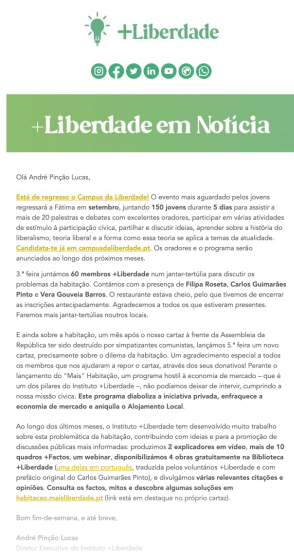
# ENVOLVIMENTO E INTERAÇÃO COM OS MEMBROS E VOLUNTÁRIOS

O trabalho realizado pelo +Liberdade durante o primeiro ano não seria possível sem o enorme contributo de dezenas de voluntários e de milhares de membros. Alguns dos projetos já realizados surgiram através da ideia de voluntários (como o Projeto Memória – Totalitarismo na Europa).

Muito do trabalho realizado pelo Instituto +Liberdade advém do enorme contributo dos seus voluntários. O exemplo mais óbvio tem sido a ajuda de dezenas de voluntários na tradução de livros e ensaios, que foram posteriormente publicados por nós (na biblioteca online, ou através da Coleção +Liberdade, em parceria com a Alêtheia Editores). Outro exemplo refere-se à exposição “Memória – Totalitarismo na Europa”, que tem percorrido o país graças à ajuda de membros que nas suas localidades asseguram condições para a instalação da exposição, bem como apoiando na logística e na divulgação.

O contacto e divulgação do nosso trabalho para os membros é assegurado regularmente, sobretudo por três vias (todos exclusivos para membros):

- **Newsletter “+Liberdade em notícia”** – Newsletter semanal, assinada pelo Diretor Executivo, André Pinção Lucas, onde se resumem e destacam-se os principais conteúdos desenvolvidos nessa semana, e de dão a conhecer os principais eventos +Liberdade que se realizarão nos dias seguintes.



**+Liberdade em Notícia**

Olá André Pinção Lucas,

**Está de regresso a Campus da Liberdade!** O evento mais aguardado pelos jovens regressou à Fátima em setembro, juntando 150 jovens durante 5 dias para assistir a mais de 20 palestras e debates com excelentes oradores, participar em várias atividades de estímulo à participação cívica, partilhar e discutir ideias, aprender sobre a história do liberalismo, teoria liberal e a forma como essa teoria se aplica a temas da atualidade. **Candidate-se já em campus@liberdade.pt**. Os oradores e o programa serão anunciados ao longo dos próximos meses.

**3ª feira juntamos 60 membros +Liberdade** num jantar-terno para discutir os problemas da habitação. Contamos com a presença de **Filipe Bentes**, **Carlos Guimarães Pinto** e **Vera Gouveia Barros**. O restaurante estava cheio, pelo que tivemos de encerrar as inscrições antecipadamente. Agradecemos a todos os que estiveram presentes. Faremos mais jantar-terno no próximo mês.

É ainda sobre a habitação, um mês após o nosso cartaz à frente da Assembleia da República ter sido destruído por simpatizantes comunistas, lançamos 5ª feira um novo cartaz, precisamente sobre o dilema da habitação. Um agradecimento especial a todos os membros que nos ajudaram a imprimir o cartaz, através dos seus dispositivos! Primeiro o lançamento do “Mais Habitação”, um programa hotel à economia de mercado – que é um dos pilares do trabalho +Liberdade – não podemos deixar de inventar, cumprir e nosso missão cívica. Este programa **diaboliza** a iniciativa privada, enfraquece a economia de mercado e aniquila o Alojamento Local.

Ao longo dos últimos meses, o Instituto +Liberdade tem desenvolvido muito trabalho sobre esta problemática da habitação, contribuindo com ideias e para a promoção de discussões públicas mais informadas produzimos 2 explodidores em vídeo, mais de 10 quadros +Factos, um webinar, disponibilizamos 4 obras gratuitamente na Biblioteca +Liberdade **Uma ideia em português**, traduções pelos voluntários +Liberdade e com prefácio original de Carlos Guimarães Pinto, e divulgamos várias relevantes citações e opiniões. Consulta os factos, mitos e descobre algumas soluções em [habitacao@liberdade.pt](mailto:habitacao@liberdade.pt) (link está em destaque no próprio cartaz).

Bom fim-de-semana, e até breve,

André Pinção Lucas  
Diretor Executivo do Instituto +Liberdade

**Artigos de Opinião**

**Habitacao, uma mala logica - Parte 4**

“Sem construção não resolvemos o problema da habitação. Sem habitar é inconcebível, sem matar os custos de construir (incluindo fisco), continuamos a debater como dividir o stock de habitação que existe em vez de criarmos soluções efectivas para o problema.” (O NOVO)

**Carlos Guimarães Pinto**, Fundador e Diretor Não-Executivo do Instituto +Liberdade

**Não, não há uma pessoa. E não há duas pessoas iguais**

“As transformações sociais dos últimos vinte anos, a velocidade no acesso à informação e ao conhecimento, as novas formas de aprendizagem, tudo isto se refletiu, hoje, no sistema educacional. O ensino continua parado no século XX, agarrado a um modelo escolástico que não tem em linha de conta os novos desafios e as novas ferramentas proporcionadas por esta sociedade da informação.” (Público)

**Tim Vieira**, membro fundador do Instituto +Liberdade

**A justiça, as pessoas e as empresas**

“Em Portugal, tomou-se um lugar comum falar no sentido da justiça. Não deixa de ser surpreendente que tanto reconheçamos o problema e que simultaneamente ele continue muito longe de ser resolvido. E as consequências desta morosidade são muito graves para a sociedade em geral, que cada vez mais desconfia quando se fala de justiça.” (Advocacia - ECO)

**Cecília Meinelis**, Diretora Não-Executiva do Instituto +Liberdade

**A sucessão de défilés espontâneos: pantomima ou incompreensão?**

“A forma como a gestão política operacional impossibilita a execução de qualquer programa pensado para uma legislatura. O facto de isso não incomodar governo e os seus ministros é apenas mais um sinal de que não existe de facto um verdadeiro programa para a habitação. O governo que gerencia a falta de respostas.”

**+factos**  
Quadros da Semana

**Economia romena alcançou a portuguesa.** Em 2009, o PIB per capita romeno representava 1/3 do português. Portugal tem motivado a saída de romenos de Portugal. PIB per capita português e romeno taxa à média da UE (média da UE = 100%) de em percentagem de poderes de compra.



Ano	Portugal	Romenia
2008	27%	27%
2009	27%	27%
2010	27%	27%
2011	27%	27%
2012	27%	27%
2013	27%	27%
2014	27%	27%
2015	27%	27%
2016	27%	27%
2017	27%	27%
2018	27%	27%
2019	27%	27%
2020	27%	27%
2021	27%	27%
2022	27%	27%

**Evolução da economia romena e portuguesa**

Zolt Darvas, economista do think tank “Bruegel”, refere que “desde início dos anos 2000, a Romênia tornou-se uma economia convergente, impulsionada por reformas voltadas para o mercado e beneficiar do investimento estrangeiro direto e da atualização tecnológica.” **YES**

**Máximas mínimas para a reforma sem penalização** mais entre 62 e 67 anos na Europa Ocidental e América do Norte. Em Portugal fixa-se nos 66 anos e 4 meses.

País	Idade Média
Itália	67 anos e 4 meses
Grécia	67 anos e 4 meses
Irlanda	67 anos e 4 meses
Dinamarca	67 anos e 4 meses
Reino Unido	67 anos e 4 meses
Países Baixos	67 anos e 4 meses
Espanha	67 anos e 4 meses
Estados Unidos	67 anos e 4 meses
Portugal	66 anos e 4 meses
Polónia	66 anos e 4 meses
Francia	66 anos e 4 meses
Países Escandinavos	66 anos e 4 meses
Áustria	66 anos e 4 meses
Países Benelux	66 anos e 4 meses
Países do Norte	66 anos e 4 meses
Países do Sul	66 anos e 4 meses
Países do Leste	66 anos e 4 meses
Países do Sudoeste	66 anos e 4 meses
Países do Sudeste	66 anos e 4 meses
Países do Sul	66 anos e 4 meses
Países do Sudoeste	66 anos e 4 meses
Países do Sudeste	66 anos e 4 meses
Países do Sul	66 anos e 4 meses
Países do Sudoeste	66 anos e 4 meses
Países do Sudeste	66 anos e 4 meses

**Máximas mínimas para a reforma sem penalização** mais entre 62 e 67 anos na Europa Ocidental e América do Norte. Em Portugal fixa-se nos 66 anos e 4 meses.

**Podcast +Liberdade**

Disponível em

Estás atento ao Podcast +Liberdade?

Aqui encontrares sempre as últimas novidades áudio da nossa Biblioteca:

- Spes Libertatis, com **Ricardo Luz** (FERNANDO ALEXANDRE)
- Entrevista de Pedro Almeida Jorge a **David McClosky** (EP)
- Sobre os Impostos e a Dívida Pública, **David Ricardo**
- O Poder Legislativo, **John Locke**
- Três coisas que deves saber sobre Habitação, **Explicador +Liberdade**

Podes aceder em:

- Apple
- Spotify
- Google

**Comunidade WhatsApp +Liberdade**

Adere e recebe os nossos conteúdos

*Alcázar*

*Filipe Bentes*

*af*

- **Newsletter “Leituras +Liberdade”** – Newsletter mensal, assinada pelo Pedro Almeida Jorge, Coordenador da Biblioteca +Liberdade. Esta newsletter destaca várias sugestões de leitura de obras relevantes sobre pensamento liberal e permite-nos conhecer melhor alguns dos principais pensadores e autores liberais. Permite aprofundar estes temas, mais do que a newsletter “+Liberdade em notícia” faz. *Newsletter foi lançada em fevereiro de 2023.*



**Leituras +Liberdade**

Oli André Lucas

Tendo abordado os problemas da educação e da habitação nas duas primeiras newsletters, este mês convidamos a conhecer alguns dos conteúdos da nossa biblioteca a respeito de um problema ainda mais transversal: a subida do nível geral dos preços, fenómeno habitualmente designado por inflação.

**Tema do mês: Inflação**

Desde o fim da generalidade das medidas de confinamento impostas durante a pandemia do coronavírus, e em especial desde o início da guerra na Ucrânia, a subida do custo de vida tem-se revelado uma das – sendo a – principais fontes de preocupação do dia-a-dia da maioria da população ocidental, trazendo tremendas dificuldades para as famílias economicamente mais vulneráveis.



**Pensamento liberal lá fora**

Todos os meses temos também algumas outras sugestões de conteúdos internacionais que nos parecem relevantes no âmbito da literatura liberal. Este mês, sugiro os seguintes:

- O novo livro [\(Money, Gold, Fiat, or Bitcoin?\)](#) do economista americano Lawrence H. White, um dos maiores especialistas em teoria e história dos sistemas monetários. White vai estar em Lisboa no mês de junho para apresentar esta sua obra e a nova edição portuguesa da *Desnacionalização do Dinheiro* de F.A. Hayek.
- Dois novos episódios do podcast *Virtual Statements*, promovido pelo Mercatus Center da George Mason University: os temas foram *“Autopsying the Democratic Process”* e *“Our Current Age of Increased Polarisation”*.
- Episódio do já clássico podcast de economia do Liberty Fund, *EconTalk*, no qual Russ Roberts conversa com o economista Omer Moav, co-autor do recente artigo *“The Origin of the State: Land Productivity or Appropriability?”*, publicado no *Journal of Political Economy*, sobre a influência da agricultura e dos diferentes tipos de colheita nas origens históricas do Estado e da tributação.

**Efemérides**

Todos os meses, como forma ornata de divulgar conteúdos da nossa biblioteca, esta newsletter conta também com uma secção de efemérides, onde assinalamos aniversários de pensadores ou obras relevantes na tradição liberal. Na presente edição, assinalamos os aniversários do mês de março (na próxima newsletter tentaremos):

9 de março

Aniversário da publicação do clássico *Inquirição sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações* (1776), de autoria de filósofo escocês Adam Smith (1723-1790), uma das principais figuras da história do liberalismo e da ciência económica.

Na nossa biblioteca, podem encontrar alguns dos **500 livros** mais importantes desta influentíssima obra, bem como a edição crítica para a leitura dos dois volumes em português. Para além disso, podem também assistir no nosso canal YouTube a uma *lêctura* de *libros* sobre a vida e obra deste figura maior do liberalismo.

Em jeito de curiosidade, o ano de 1776 focou também marcado pela *Declaração de Independência dos Estados Unidos da América* e pelo falecimento de um outro filósofo liberal escocês, David Hume (1711-1776), sempre próximo de Adam Smith.



**CITAÇÕES BIBLIOTECA +LIBERDADE**

**Biblioteca +Liberdade**

**Inflação**

“... a inflação é sempre uma redistribuição de renda, e não uma criação de riqueza. Ela beneficia os credores e prejudica os devedores, os ricos e os pobres, os que têm poupanças e os que não têm.”

**Biblioteca +Liberdade**

**A Carga e o PIB**

“... a carga fiscal é um imposto sobre o trabalho, e portanto, ela reduz o incentivo ao trabalho e, consequentemente, reduz o PIB.”

**Biblioteca +Liberdade**

**Desnacionalização do Dinheiro**

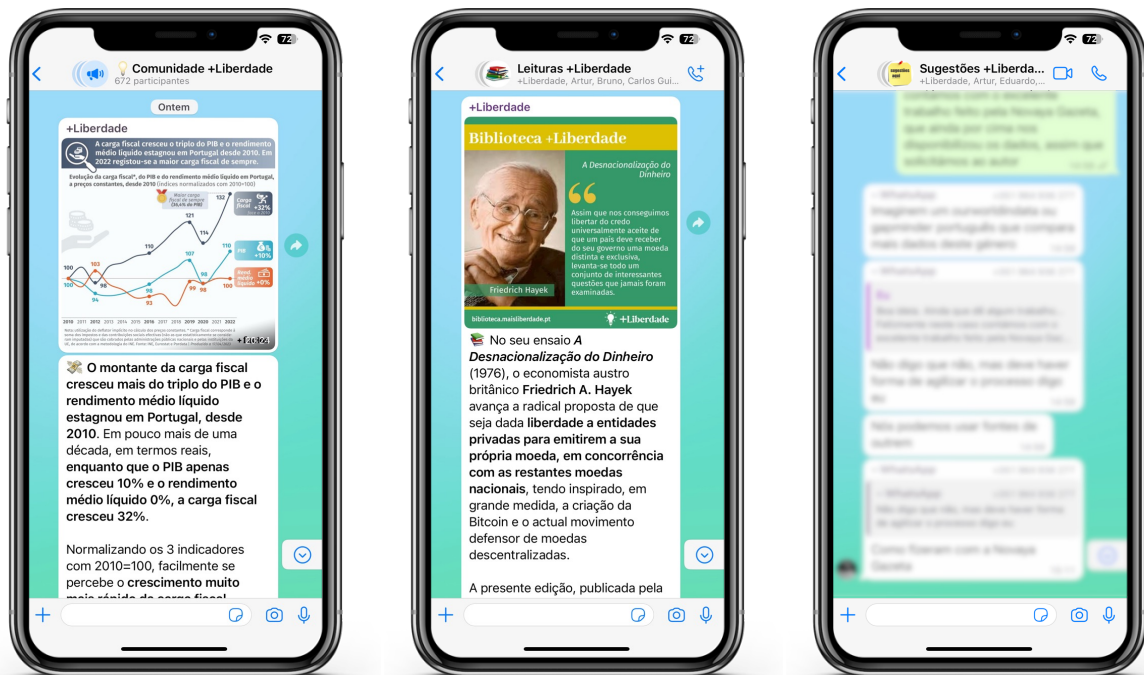
“... a desnacionalização do dinheiro é uma proposta radical que visa a desvincular o dinheiro da soberania do Estado e da moeda nacional, permitindo a emissão de moedas privadas e a concorrência com as moedas nacionais.”

**Biblioteca +Liberdade**

**Desnacionalização do Dinheiro**

“... a desnacionalização do dinheiro é uma proposta radical que visa a desvincular o dinheiro da soberania do Estado e da moeda nacional, permitindo a emissão de moedas privadas e a concorrência com as moedas nacionais.”

- **Comunidade WhatsApp** – Esta comunidade permite (a quem adere) receber as principais novidades por WhatsApp. Permite ainda que estes participem nos subgrupos existentes na comunidade, que esclareçam dúvidas ou façam sugestões.



*Alanca*

*Filipe*

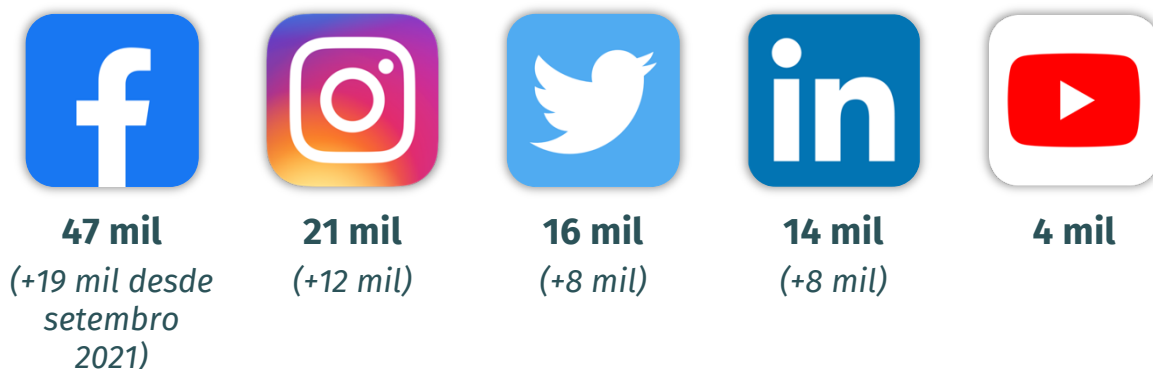
*af*

## +LIBERDADE NAS REDES SOCIAIS

O Instituto +Liberdade procura chegar ao máximo número de pessoas, porque só assim cumpre a sua missão de promover os valores da democracia liberal, através da produção e divulgação de conhecimento em torno da liberdade individual, liberdade política e economia de mercado. Como tal, a forte presença nas redes sociais, com publicações diárias, é essencial para fazer crescer e consolidar os propósitos do +Liberdade.

O +Liberdade está atualmente presente em 5 redes sociais, com milhares de seguidores. Assim, permite-nos chegar a um público diferenciado (por exemplo, no Instagram encontramos sobretudo os jovens).

### *Número de seguidores nas redes sociais do Instituto +Liberdade*



*(número de seguidores a 20 de abril de 2023 – valores arredondados)*

## RESUMO E ANÁLISE DAS CONTAS

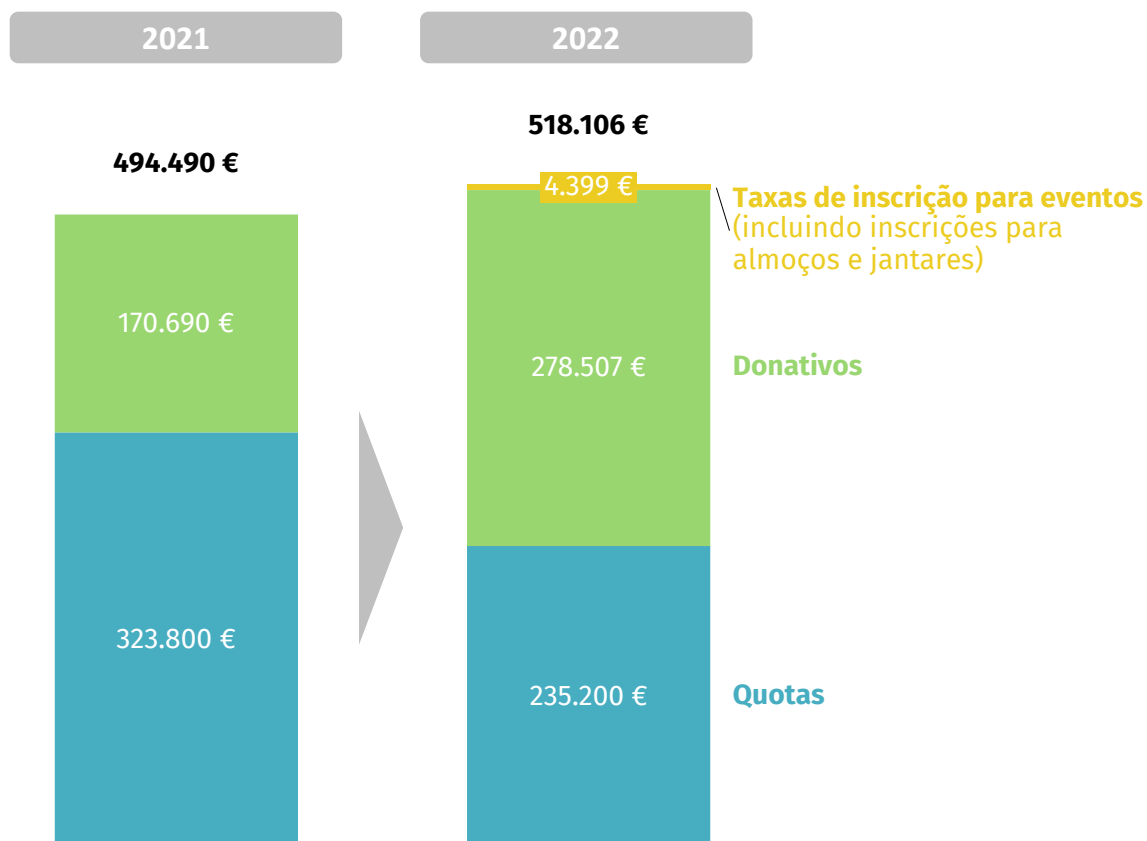
Este crescimento, acompanhado de uma maior aposta nos eventos presenciais (pós-pandemia), resultou no expectável aumento dos custos. O financiamento também aumentou, mas alterou a tipologia. De realçar ainda que este foi o primeiro ano completo de atividade do Instituto +Liberdade, pelo que este é também um dos motivos de aumento dos encargos (tanto de salários, como de outros tipos).

### FINANCIAMENTO

As receitas do Instituto +Liberdade totalizaram 518.106€, de origem 100% privada, maioritariamente de pessoas individuais.

Apesar do aumento verificado, o valor de quotas arrecadado baixou 27%, cerca de 89.000€, compensado por um aumento de 63% nos donativos (+108.000€, aproximadamente), que resultou, em grande medida, da campanha contra a abstenção que foi integralmente financiada por donativos diretos (163.195€).

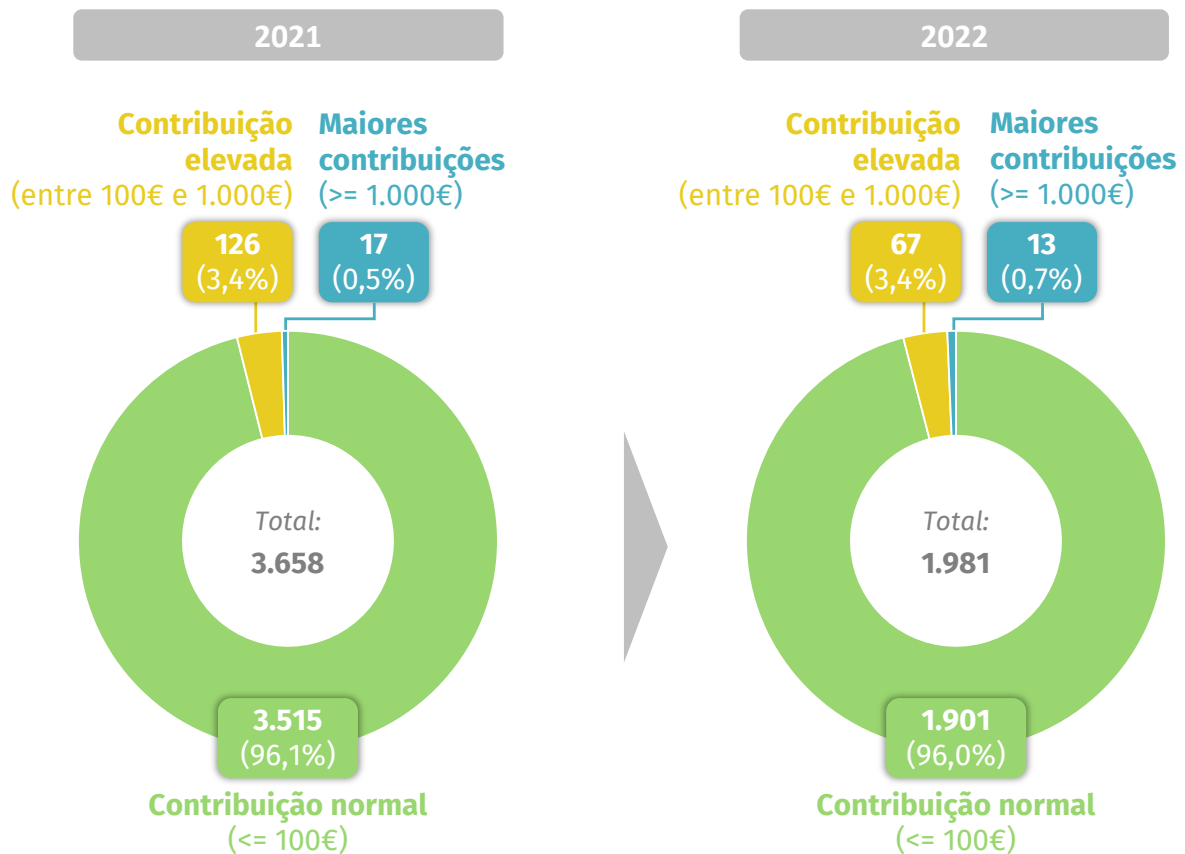
*Valor do financiamento, distribuído pelas tipologias*





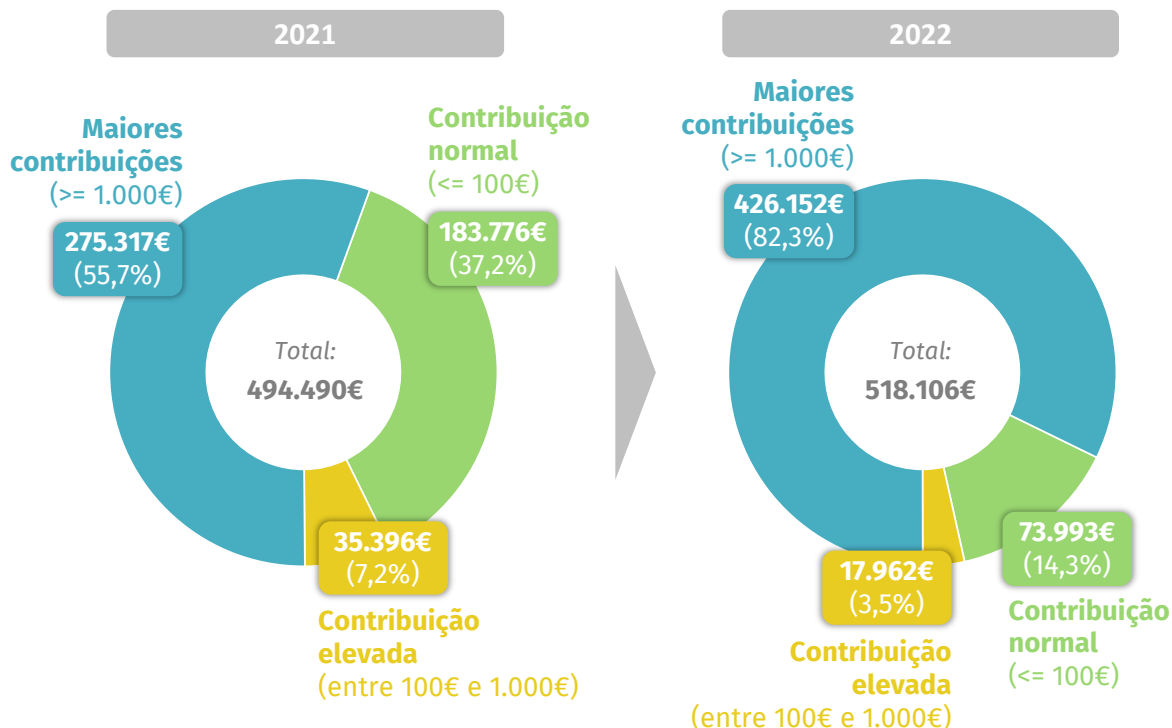
O primeiro ano foi marcado por um conjunto muito significativo de contributos de membros que procuravam apoiar o lançamento do Instituto +Liberdade. Em 2022, perante um projeto mais consolidado, mais de 40% dos membros não renovou a quota (provavelmente acreditando que já não seria necessário para a sustentabilidade e crescimento do projeto). Isto resultou numa queda do número de contributos (donativos e quotas), de 3.658 para 1.981, mas mantendo aproximadamente a mesma distribuição entre o tipo de contributos (“contribuições normais”, até 100€, continuou a pesar cerca de 96% no número de contributos).

**Número de contribuições** (donativos e quotas), distribuídos pelo seu montante



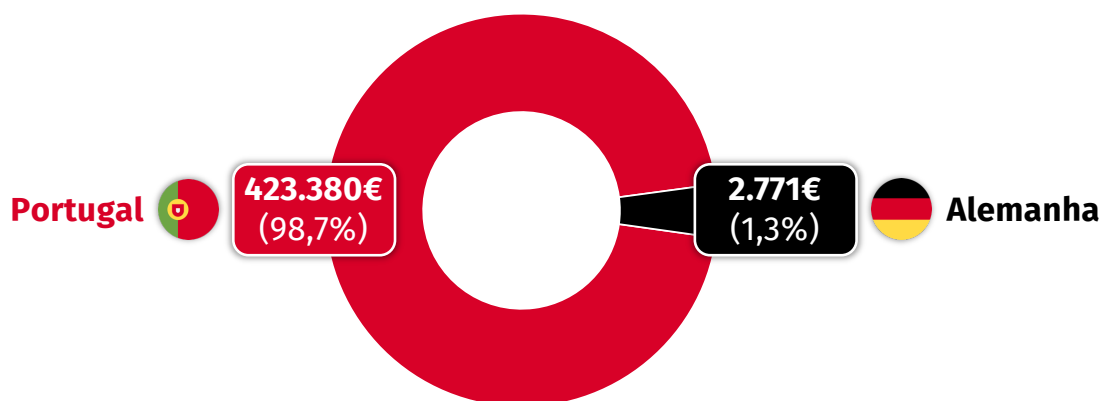
Relativamente ao valor das contribuições, houve um aumento do peso das maiores contribuições ( $\geq 1.000\text{€}$ ), de 56% em 2021 para 82% em 2022.

**Valor das contribuições** (donativos e quotas), distribuídos pelo seu montante



A quase totalidade das principais doações e quotas recebidas provem de indivíduos e entidades nacionais (98,7% entre as contribuições de 1.000€ ou mais), tal como já se verificara no ano passado (financiamento nacional era superior a 95%).

**Origem do financiamento** das maiores contribuições recebidas ( $\geq 1.000\text{€}$ )



*Alcázar*  
*Filipe*  
*af*

Entre as maiores contribuições, a maioria (367.580€) está concentrada em duas pessoas (e respetivas empresas participadas), que representam mais de 70% do financiamento recebido pelo Instituto +Liberdade.

**Contribuições que representam pelo menos 5% do financiamento total** recebido pelo Instituto +Liberdade em 2022

Doador	Quota	Donativos	Total	Percentagem do total
Luís Amaral	54.000€	163.195€	<b>217.195€</b>	<b>41,9%</b>
Carlos Moreira da Silva (incluindo donativos através da empresa Teak Capital, S.A.)	50.000€	100.385€	<b>150.385€</b>	<b>29,0%</b>

## DESPESAS

A principal despesa reside nos gastos com pessoal, procurando maximizar o trabalho da equipa interna, multidisciplinar e versátil, evitando custos adicionais na externalização. Realizaram-se novos projetos (uma nova exposição, vários eventos presenciais, campanha contra a abstenção), que acresceram um custo de 195.876€ (ainda que mais de 80% deste valor corresponda à campanha contra a abstenção #NãoVotesNão que foi integralmente financiada com donativos específicos para o efeito). Além disso, reforçou-se o Campus da Liberdade (de 60 jovens para 150, e de 3 dias para 5; e num hotel com melhores instalações), aumentando em 35.068€ o custo do evento (mas mantendo um custo diário similar por participante).

A seguir tipificam-se os custos, conforme o tipo de custos e projetos. Explicam-se ainda os principais custos e diferenças verificadas face ao ano transato.

**Detalhe das despesas realizadas no período**

	<b>2021</b>	<b>2022</b>	
<b>Total de despesas</b>	<b>288.032 €</b>	<b>458.433 €</b>	<b>+59%</b>
<b>RH e serviços especializados</b>	<b>244.482 €</b>	<b>195.459 €</b>	<b>-20%</b>
Gastos com pessoal (1)	226.982 €	170.009 €	
Serviços especializados (2)	17.500 €	25.450 €	
<b>Eventos</b>	<b>9.797 €</b>	<b>66.273 €</b>	<b>+576%</b>
Campus da Liberdade (3)	9.797 €	44.865 €	<b>REFORÇADO</b>
Evento de aniversário +Ideias (4)	-	9.795 €	<b>NOVO</b>
Free Market Road Show (4)	-	3.628 €	<b>NOVO</b>
Assembleia geral (4)	-	2.986 €	<b>NOVO</b>
Outros eventos (4)	-	4.998 €	<b>NOVO</b>
<b>Exposições</b>	<b>8.178 €</b>	<b>10.637 €</b>	<b>+30%</b>
Exposição 25N (5)	-	7.273 €	<b>NOVO</b>
Exposição Memória (6)	8.178 €	3.364 €	
<b>Campanhas</b>	<b>-</b>	<b>167.195 €</b>	
Campanha #NãoVotesNão (7)	-	163.195 €	<b>NOVO</b>
Campanha de solidariedade pela Ucrânia (8)	-	4.000 €	<b>NOVO</b>
<b>Outros custos</b>	<b>25.575 €</b>	<b>18.870 €</b>	<b>-26%</b>
Material de promoção (9)	-	2.406 €	
Prêmios dos concursos de ensaios (10)	3.750 €	2.100 €	
Subscrição de serviços digitais (11)	1.765 €	1.981 €	
Deslocações, estadias e refeições	4.469 €	876 €	
Equipamento audiovisual	750 €	634 €	
Bolsas de mestrado	8.000 €	-	<b>APENAS EM '22</b>
Outras despesas diversas (12)	6.841 €	10.872 €	

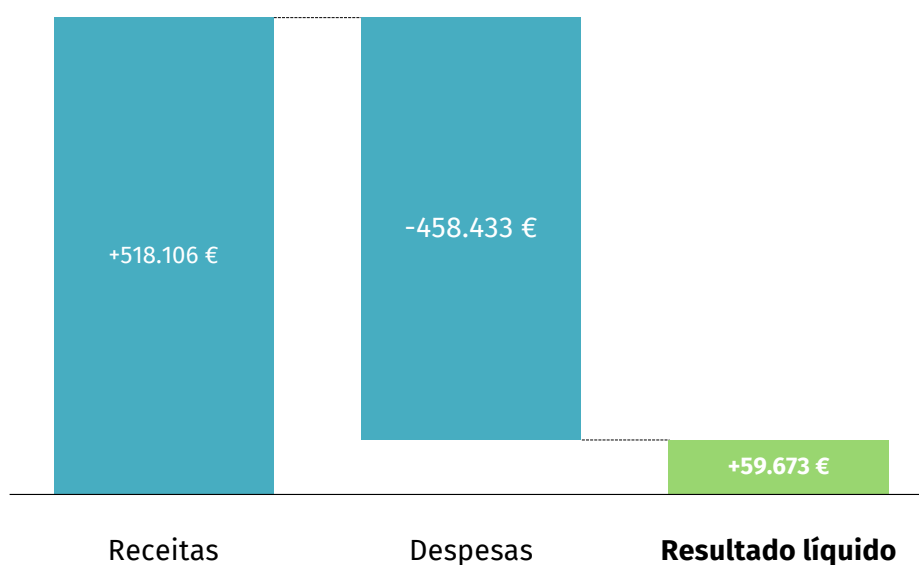
- (1) **Gastos com pessoal** – Equipa composta por 5 pessoas, na média de 2022. Menores custos em 2022 devem-se à redução da direção executiva (de 3 para 2 elementos, desde janeiro), apesar do aumento do resto da equipa. Esta redução de gastos deve-se ainda aos períodos de ausência, por licença de paternidade, gozado por um dos elementos.
- (2) **Serviços especializados** – Serviços de contabilidade, assessoria de imprensa, colaborações pontuais com o Instituto +Liberdade e gestão de projetos específicos (nomeadamente Projeto Jovens e Biblioteca +Liberdade).
- (3) **Campus da Liberdade** – O evento aumentou muito face ao de 2021, tanto em número de participantes (150 em vez de 60) como na duração (5 dias em vez de 3), tendo sido realizado num espaço com melhores condições (SDivine Fátima Hotel, em Fátima, enquanto em 2021 se tinha realizado na Pousada da Juventude de S. Pedro do Sul). Custos contemplam dormidas, refeições e aluguer de espaços. Custo médio diário foi próximo de 2021: 59,8€ no Campus da Liberdade 2022 vs. 54,4€ no Campus da Liberdade 2021. Evento realizou-se num espaço com
- (4) **Eventos** – Inclui custos de marcação de salas, refeições, material de acreditação, *merchandising*, ...
- (5) **Exposição 25N** – Valor contempla: (i) a produção e impressão dos painéis da exposição, e (ii) a produção e instalação dos dois cartazes de rua, e respetivo aluguer do espaço.
- (6) **Exposição Memória** – Valor reflete os custos logísticos associados ao transporte da exposição para as várias cidades. Em 2021 os custos foram superiores porque foi o ano da produção, apesar de ter percorrido nesse ano menos cidades.
- (7) **Campanha contra a abstenção #NãoVotesNão** – Campanha integralmente financiada por donativos específicos para este propósito. 89.052€ foi para cobrir a produção e projeto de criatividade da campanha e o remanescente (74.143€) para a agência de meios (TV e digital).
- (8) **Campanha de solidariedade pelo povo ucraniano** – Oferta de combustível necessário para realizar 4 viagens até à fronteira da Ucrânia para levar mantimentos aos mais necessitados e doação de 3.000 barras energéticas (comprados a preço de custo, em parceria com a marca *Benefeat*).
- (9) **Material de promoção** – Produção do equipamento visual para usar nos eventos (roll-ups, e outros materiais).

- (10) Prémios dos concursos de ensaios** – 3 prémios e 4 menções honrosas. Não contempla o segundo concurso de ensaios realizado em 2022, uma vez que a decisão do júri e atribuição dos prémios só foi feita em janeiro de 2023.
- (11) Subscrição de serviços digitais** – Programa de faturação, programa de gestão de redes sociais, programa de *streaming*, Zoom, Infogram, Power BI, domínios, entre outros de menor relevância.
- (12) Outras despesas diversas** – Aluguer de armazém, publicidade online, brindes, comissões de plataformas de pagamento, produção dos exemplares de teste do jogo Orçamenta!, etc.

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do Instituto +Liberdade em 2022 foi positivo em 59.673€. Ainda assim, muito baixo do resultado líquido de 2021 (206.458€), já que o ano de lançamento contou com custos consideravelmente mais baixos (pelos motivos já apresentados na secção anterior), além de ter contado com uma significativa adesão das pessoas ao projeto (que se refletiu em donativos e quotas num valor próximo de 2022).

### Resultado líquido do exercício





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

#### Instituto Mais Liberdade

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		dez-22	dez-21
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	€ 420,71	€ -
Ativos intangíveis	5	€ 947,54	€ -
Investimentos financeiros	3.1.2.	€ 498,94	€ 119,96
		€ 1 867,19	€ 119,96
<b>Ativo corrente</b>			
Diferimentos	11.2	€ 787,12	€ 490,37
Outros ativos correntes	10.3	€ 116 441,78	€ -
Caixa e depósitos bancários	4.1	€ 188 191,39	€ 251 441,60
		€ 305 420,29	€ 251 931,97
<b>Total do Ativo</b>		<b>€ 307 287,48</b>	<b>€ 252 051,93</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		€ 206 457,73	€ -
Resultado líquido do período	10.4	€ 59 673,11	€ 206 457,73
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		€ 266 130,84	€ 206 457,73
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	8.2	€ 7 081,29	€ 10 290,74
Outros passivos correntes	10.3	€ 34 075,35	€ 35 303,46
		€ 41 156,64	€ 45 594,20
<b>Total do passivo</b>		€ 41 156,64	€ 45 594,20
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>€ 307 287,48</b>	<b>€ 252 051,93</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias

em milhares de euros

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

### Instituto Mais Liberdade

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		€ -	€ -
Quotas	7	€ 235 200,00	€ 323 800,00
Subsídios, doações e legados à exploração	11.3	€ 282 906,27	€ 170 689,54
Fornecimentos e serviços externos	11.1	-€ 281 563,66	-€ 60 785,86
Gastos com o pessoal	9	-€ 170 009,03	-€ 226 982,13
Outros rendimentos	11.4	€ 0,27	€ 8,90
Outros gastos	11.5	-€ 6 579,14	-€ 272,72
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		€ 59 954,71	€ 206 457,73
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	-€ 236,95	€ -
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		€ 59 717,76	€ 206 457,73
Juros e rendimentos similares obtidos		€ -	€ -
Juros e gastos similares suportados		€ -	€ -
<b>Resultados antes de impostos</b>		€ 59 717,76	€ 206 457,73
Imposto sobre o rendimento do período	8.1	-€ 44,65	
<b>Resultado líquido do período</b>	10.4	€ 59 673,11	€ 206 457,73

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias

em milhares de euros

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

### Instituto Mais Liberdade

Ano: 2022

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31-12-2022

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 206 457,73	€ 206 457,73	€ 206 457,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
						(206 457,73)	(206 457,73)	(206 457,73)
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais	2					(206 457,73)	(206 457,73)	(206 457,73)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		€ 206 457,73			€ 59 673,11	€ 266 130,84	€ 266 130,84
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		(206 457,73)			€ 59 673,11	€ 59 673,11	€ 59 673,11
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	€ -	€ 206 457,73	€ -	€ -	€ 59 673,11	€ 266 130,84	€ 266 130,84

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

*Aluana*  
*Filipe*  
*ad*

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	PERIODOS	
	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	€ 235 200,00	€ 323 800,00
Pagamentos a fornecedores	€ 279 563,66	€ 60 785,86
Pagamentos ao pessoal	€ 142 586,14	€ 193 665,30
Caixa gerada pelas operações	€ 186 949,80	€ 69 348,84
Outros recebimentos/pagamentos	€ 13 660,16	€ 11 403,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	€ 173 289,64	€ 80 752,06
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Doações	€ 280 906,27	€ 170 689,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	€ 280 906,27	€ 170 689,54
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	€ 107 616,63	€ 251 441,60
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	€ 251 441,60	€ -
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	€ 188 191,39	€ 251 441,60

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação da entidade:** Instituto Mais Liberdade.

**Sede social:** Avenida da Boavista, nº 3265 Edifício Oceanus, sala 3.3, 4100- 137 Porto, concelho e distrito do Porto.

**Natureza da atividade:** A Associação tem a natureza de direito privado sem fins lucrativos e é constituída por livre iniciativa da sociedade civil, sendo independente e apartidária.

A Associação tem por fim e objeto a promoção, a defesa e a divulgação das liberdades económica, política e individual, bem como dos demais valores da democracia liberal e, em geral, da cidadania, fomentando a instituição de políticas públicas e formas de agir que contribuam para o desenvolvimento do país e para a valorização da liberdade.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.



## 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

## 2.3. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados

como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.1.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do último preço de custo.

### 3.3. Ativos Financeiros

#### 3.3.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

#### 3.3.2. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

### 3.4. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.



### 3.5. Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

### 3.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

#### 3.6.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

### 3.7. Subsídios e Donativos

O Instituto Mais Liberdade reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor, quando existe uma certeza razoável de que o subsídio venha a ser recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os subsídios e donativos recebidos são para financiar a atividade operacional e registados em resultados e quando são recebidos para fins específicos são registados no Capital Próprio e reconhecidos em Resultados sempre que esses são realizados.

### 3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo ao recebimento de quotas dos associados do Instituto Mais Liberdade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O Reconhecimento de rédito de uma prestação de serviços, quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados à transação fluam para a entidade;
- c) A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolva a prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito somente deve ser reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

### 3.9. Gastos e perdas

Os gastos e perdas são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos e passivos, se se qualificarem como tal.

### 3.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2022, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 5 pessoas.

### 3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Instituto Mais Liberdade, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

### 3.12. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Associação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.13. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.14. Imposto

O Instituto Mais Liberdade é uma Associação Sem Fins Lucrativos, de acordo com o Artigo 1º dos Estatutos da Associação. Assim sendo, poderá beneficiar de isenção relativamente aos rendimentos que estão diretamente relacionados com a sua atividade, desde que se verifiquem os requisitos no nº 2 do artigo 11º do CIRC e que está de acordo com a artigo 3º dos Estatutos da Associação.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

---

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
· Caixa	€ -	€ -
· Depósitos à Ordem	€ 188 191,39	€ 251 441,60
· Outros Depósitos bancários	€ -	€ -
<b>TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>€ 188 191,39</b>	<b>€ 251 441,60</b>

##### 4.2. Comentário do presidente sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

### 5.1. Divulgação para cada classe de ativos intangíveis

a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida útil 2022	Taxa de Amortização
Programas de Computador	3	33,33%

b) Os elementos dos ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos.

c) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>				
· Programas de Computador	€ -	€ 1 100,35		€ 1 100,35
<b>TOTAL</b>	€ -	€ 1 100,35		€ 1 100,35

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
<b>Depreciações de Ativos Fixos Intangíveis</b>				
· Programas de Computador	€ -	€ 152,81		€ 152,81
	€ -	€ 152,81		€ 152,81
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	€ -	€ 947,54		€ 947,54

## 6. ATIVOS TANGÍVEIS

### 6.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2022	Taxa de Amortização
Equipamento Administrativo	3-6	16,67%-33,33%

6.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período bem como a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:

### ATIVO BRUTO:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>				
· Equipamento administrativo	€ -	€ 504,85	€ -	€ 504,85
<b>TOTAL</b>	€ -	€ 504,85	€ -	€ 504,85

### DEPRECIÇÕES/AMORTIZAÇÕES:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
<b>Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis</b>				
· Equip. Administrativo	€ -	€ 84,14	€ -	€ 84,14
	€ -	€ 84,14		€ 84,14
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	€ -	-€ 420,71	€ -	€ 420,71

## 7. RÉDITO

---

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Quotas	€ 235 200,00	€ 323 800,00
<b>TOTAL</b>	<b>€ 235 200,00</b>	<b>€ 323 800,00</b>

## 8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

---

8.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2022	2021
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>€ 59 717,76</b>	<b>€ 206 457,73</b>
Imposto corrente	€ 44,65	€ -
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>€ 44,65</b>	<b>€ -</b>
Tributações autónomas	€ 44,65	€ -
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>Sem significado</b>	<b>Sem significado</b>



## 8.2. Divulgação relacionada com outros impostos e contribuições:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Imposto s/Rend.Pes.Coletivas:		
Imposto estimado	€ -	€ -
Retenção na fonte	€ -	€ -
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>€ -</b>	<b>€ -</b>
Retenção Imp. s/Rendimento	€ 2 906,25	€ 4 792,50
Imposto estimado	€ 44,65	€ -
Contribuições para a Seg. Social	€ 4 063,29	€ 5 447,31
Fundos de compensação	€ 67,10	€ 50,93
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>€ 7 081,29</b>	<b>€ 10 290,74</b>

## 9. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 5.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
· Remunerações órgãos sociais	€ 87 072,67	€ 122 596,59
· Remunerações pessoal	€ 47 010,50	€ 61 680,62
· Encargos sobre remunerações	€ 28 849,21	€ 40 374,22
· Outros gastos	€ 5 246,23	€ 434,61
· Seguros acidentes trabalho	€ 1 830,42	€ 1 896,09
<b>TOTAL</b>	<b>€ 170 009,03</b>	<b>€ 226 982,13</b>

## 10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 10.1. Informação por atividade económica:

A atividade do Instituto Mais liberdade resulta em 100 % de operações inseridas no CAE (Rev . 3)- 94995 – Promoção, defesa e divulgação das liberdades.

### 10.2. Informação por mercado geográfico:

A atividade do Instituto resulta em 100% de operações realizadas no mercado interno.

### 10.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos correntes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Quantia bruta	Imparidade acumulada
<b>Ativo corrente:</b>		
.Outros ativos correntes	€ 116 441,78	€ -
Outros acréscimos de proveitos	€ 111 085,31	€ -
Devedores e Credores	€ 5 356,47	€ -
Regularizações de Donativos		€ -
<b>Passivo corrente:</b>		
.Outros passivos correntes	€ 34 075,35	€ -
Credores por acréscimos de gastos	€ 27 052,76	€ -
Devedores e Credores	€ 7 022,59	€ -

Em 2022, existiram donativos os quais o Instituto apenas conseguiu faturar em 2023. Apesar destes casos terem acontecido, foi um valor muito inferior ao do ano passado, reflexo do esforço de melhorar o processo a assegurar sempre a correta e atempada faturação de todos os donativos.

#### 10.4. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	€ -	€ -	€ -	€ -
Resultados transitados	€ -	€ -	€ -	€ 206 457,73
Outras variações nos capitais próprios	€ -	€ -	€ -	€ -
Resultado Líquido do Exercício	€ 206 457,73	€ 44,65	€ 59 717,76	€ 59 673,11
<b>Total</b>	<b>€ 206 457,73</b>	<b>€ 44,65</b>	<b>€ 59 717,76</b>	<b>€ 266 130,84</b>

#### 10.5. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Direção informa que o Instituto não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 11.1. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
· Trabalhos Especializados	€ 15 776,86	€ 6 665,35
· Publicidade e propaganda	€ 174 098,80	€ 11 314,85
· Honorários	€ 18 318,80	€ 14 633,50
· Outros serviços especializados	€ 2 200,00	€ 3 050,00
· Livros e docum. Técnica	€ -	€ 1 045,00
· Ferramentas e Utensílios	€ 12,50	€ -
· Material Escritório	€ 2 231,10	€ 1 057,09
· Artigos para oferta	€ 745,23	€ -
· Deslocações e estadas	€ 32 488,70	€ 11 115,30
· Transporte de mercadorias	€ 1 585,40	€ 1 758,90
· Outros eventos	€ 5 971,89	€ -
· Rendas e alugueres	€ 5 306,50	€ 232,25
· Comunicação	€ 48,01	€ 119,89
· Seguros	€ 12,99	€ -
· Contencioso e notariado	€ -	€ 369,42
· Despesas de representação	€ 446,54	€ -
· Limpeza, higiene e conforto	€ 7,82	€ -
· Outros serviços	€ 22 312,52	€ 1 424,31
· Outros serviços de apoio para projeto/atividades.	€ -	€ 8 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>€ 281 563,66</b>	<b>€ 60 785,86</b>

### 11.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
· Seg. Acidentes de trabalho	€ 370,13	€ 490,37
· Central med	€ 416,99	€ 490,37
<b>TOTAL</b>	<b>€ 787,12</b>	<b>€ 490,37</b>

### 11.3. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2022, os seguintes subsídio e doações:

Descrição	2022	2021
· Subsídios de outras entidades	€ -	€ 12 017,35
· Doações	€ 282 906,27	€ 158 672,19
<b>TOTAL</b>	<b>€ 282 906,27</b>	<b>€ 170 689,54</b>

As doações recebidas foram atribuídas para financiar a operação da atividade corrente do Instituto e como tal são registadas em resultados.

### 11.4. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
· Descontos pp obtidos	€ -	€ 0,08
· Rendim.e ganhos nos restantes ativos financeiros	€ 0,27	€ 8,82
<b>TOTAL</b>	<b>€ 0,27</b>	<b>€ 8,90</b>

### 11.5. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
· Impostos	€ 2 579,14	€ 272,72
· Outros	€ 4 000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>€ 6 579,14</b>	<b>€ 272,72</b>

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

---

Não se verificaram quaisquer acontecimentos subsequentes ao fecho das contas em 31 de dezembro de 2022 que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício. Após a data do balanço e, apesar dos impactos a nível mundial, a conjuntura mantém-se adversa. É, no entanto, sua convicção de que os impactos não vão afetar a continuidade da Entidade.

O Contabilista Certificado

*Marilda Conceição Monteiro*  
CC nº 2501

A Direção executiva



(André Pinção Lucas)



(Filipa Osório)

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Caros Associados,

Compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção do Instituto Mais Liberdade (o Instituto), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Acompanhámos a atividade do Instituto tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes ao Instituto ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados do Instituto;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos Estatutos;
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei e dos Estatutos.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

Realizamos uma auditoria às contas, tendo emitido, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

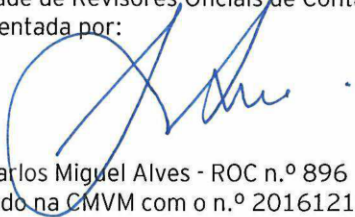
## Parecer do Fiscal Único

Procedemos à ação de fiscalização do Instituto Mais Liberdade, em resultado da qual somos de parecer que:

- O Relatório de Gestão do exercício de 2022, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2022, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Porto, 28 de Abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896  
Registado na CMVM com o n.º 20161217



**Instituto Mais Liberdade**  
**Conselho de Curadores**  
**Parecer sobre as contas de 2022**

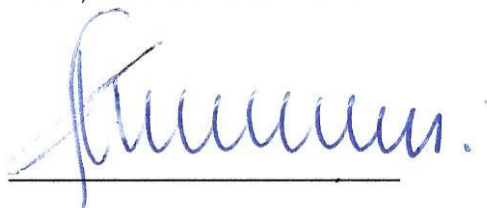
Na sua reunião de 27 de Abril de 2023 o Conselho de Curadores apreciou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2022 que foi preparado e apresentado pela Direção, bem como o Parecer do Fiscal Único, que se anexam.

Após discussão entre os seus membros, e de acordo com o artº 14º dos Estatutos foi decidido por unanimidade propor à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e das Contas de 2022 tal como apresentadas pela Direção.

O Conselho de Curadores discutiu ainda a atividade do exercício e deliberou fazer a seguinte proposta à Assembleia Geral:

- (1) Que prove um voto de louvor à Direção pela forma como liderou o crescimento do Instituto Mais Liberdade, conseguindo em muitas dos eixos programáticos ir além das métricas estabelecidas;
- (2) Regozijar-se e agradecer à Direção pelo desenvolvimento dos diferentes programas, com especial relevo para o +Factos, o Campus da Liberdade e a publicação de livros, que permitiram elevar a visibilidade do Instituto a várias setores da Sociedade.
- (3) Agradecer a todos os associados que com a sua adesão têm tornado possível o desenvolvimento do projeto, bem como aos parceiros nacionais e internacionais que têm apoiado a concretização das nossas iniciativas
- (4) *Last but not the least*, agradecer aos muitos voluntários que, de formas diversas, apoiaram a Direção e a atividade do Instituto ao longo do exercício de 2022; temos consciência que o seu contributo é essencial para o ambicioso programa de promoção das Liberdades e da melhoria da literacia financeira da Sociedade.

Porto, 27 de Abril de 2023



Carlos Moreira da Silva